Os Generais sediados na capital solidários com LOTT

(TEXTO NA SEGUNDA PAG.)

A DEMISSÃO DO MINISTRO DA GUERRA

DESPACHO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA SÔBRE O CASO DO CORONEL JURANDIR MAMEDE

A Secretaria da Presidencia da República distribuiu a seguinte nota: «O sr. Presidente da República, tendo em vista os pareceres do sr. Chefe Interino do Estado Maior das Forças Armadas e do sr. Consultor Geral da República, no processo em que foi solicitada a dispensa do cel. Jurandir Bizarria Mamede do cargo de Assistente da Escola Superior da Guerra, para o qual foi nomeado por decreto do Presidente da República, proferiu o seguinte despacho: «Em face do pronunciamento do Chefe Interino do Estado Maior das Forças Armadas considerando necessaria a permanencia do coronel Jurandir Bizarria Mamede na Escola Superior de Guerra, deixo de atender à solicitação do sr. Ministro da Guerra no sentido de dispensar o referido oficial das funções que exerce naquela Escola».

E' manobra contra O POVO O General LOTT AGIGANTOU-SE NA ADMIRAÇÃO do BRASIL

BASEADO NO PARECER DO CONSULTOR GERAL DA REPÚBLICA, O SR. CARLOS LUZ NEGOU A VOLTA DO CORONEL MAMEDE À TROPA — O MINISTRO DA GUERRA, AO RECEBER A NOTÍCIA, SOLICITOU EXONERAÇÃO — (LEIA NA 3.ª PÁG., ARTIGO DE FUNDO)

GENERAL LOTT

O Ministro sacrificado á sanha dos golpistas do 24 de Agôsto

ANO 80 — RIO, SEXTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1955 — N.º 260

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araujo Diretor: José Bergôa

O General Fiuza assumiu minutos depois de ser nomeado

GENERAL FIUZA DE CASTRO

TRANSMISSÃO DO CARGO DE MINISTRO DA GUERRA, HOJE, ÀS 15 HORAS, NAQUELA SECRETARIA DE ESTADO (Texto na 2.ª página)

A MARINHA DE FOGOS ACESOS

(TEXTO NA SEGUNDA PAG.)

DRAMATICO DESFECHO DO "CASO MAMEDE"

(TEXTO NA SEGUNDA PAG.)

QUE DEUS TENHA PENA DO BRASIL!

SÓmente a uma exclamação nos conduzem os acontecimentos destas últimas horas: Que Deus tenha pena do Brasil!

Nenhuma outra súplica nos ocorre, em hora tão grave, quando aos homens que têm o leme do govêrno falta o bom-senso para solução de problemas que envolvem a soberania nacional, afetando o que de mais sagrado há, que é a segurança da coletividade e a própria existência da Nação.

O Sr. Café Filho, fugindo à responsabilidade do chamado "caso-Mamede", criou um estado de omissão dos deveres de chefe de Estado, pelo qual iria o senhor Carlos Luz enveredar, sem se aperceber, talvez, da grave precedência que estabeleceria.

Os insanos instigadores do golpe, interessados apenas em conturbar o ambiente para conseguirem, a qualquer preço, os seus negregados objetivos, realizaram um trabalho monstruoso e chegaram já a meio caminho para os seus intentos.

O que nos resta, agora, é pôr as mãos para os céus e solicitar a piedade divina, para o que ainda há por vir e que, certamente, virá.

Que Deus tenha pena do Brasil!

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DERRUBA INOVAÇÕES DO CORONEL MENEZES CÔRTES

(TEXTO NA QUINTA PAGINA)

O advogado Nestor Antunes presta declarações a seus companheiros

OBRA CONTRA O POVO

O afastamento do Ministro da Guerra é manobra dos golpistas de 24 de agôsto que, à míngua de prestígio pessoal no seio das massas, têm que agrupar-se e conspirar para a conquista de posições.

Dêsses mesmos homens que até hoje nada fizeram pelo povo, nada construiram — antes tudo fizeram contra o povo e têm tentado, por todos os meios e modos, destruir as nossas instituições democráticas.

A indústria, o comércio, as classes conservadoras, e o povo estão unidos na defesa da legalidade e cansados dos desmandos e da inoperância dêsses grupos que porfiam por cultivar a intranquilidade da Nação, num verdadeiro trabalho de cupins a destruir o cerne da nossa economia e das nossas finanças.

Mas não há de ser a simples troca de ministros que lhes dará a continuidade do poder conquistado pela felonia e pela traição.

Nesse ingrato jôgo de xadrez êles poderão prosseguir até 31 de janeiro. Mas aí, então, o xeque-mate virá. Fatal e inexorável.

CAMARA MUNICIPAL

Evocadas no 10 de Novembro as palavras do Presidente Café Filho em favor da legalidade

"LEMBRAI-VOS DE 37!"

A propósito da data de ontem, o líder republicano Hélio Walcacer fez transcrever nos Anais documento firmado pelo presidente da Liga de Defesa da Legalidade, advogado Sobral Pinto e no qual se reafirma o desejo da maioria dos homens responsáveis do país, pela continuação do regime democrático, alvo da investida da camarilha golpista, que deseja assumir o governo contra a vontade manifestada nas urnas pelo povo brasileiro. Esse documento — afirmou Walcacer — demonstra que nesta hora de tanta expectativa nacional o sentimento do Brasil é um só, o sentimento de viver livremente num país democrático. Eis entre trechos, acrescentou, olhando o passado, no dia de hoje, neste 10 de novembro de 1955, poderíamos afirmar como o presidente Café Filho — Lembrai-vos de 37. Sim, o povo brasileiro recorda 37, para dizer alto e bom som às autoridades públicas responsáveis pela vida da nação que não está disposto, de forma alguma, a concordar com qualquer regime que vise à supressão das prerrogativas e das liberdades constitucionais do cidadão brasileiro. E é por esse motivo que cumpri hoje este dever para com a Nação, sabendo cumprir com o seu dever, o egrégio Superior Tribunal Eleitoral que está recebendo mensagens de todos os presidentes de povo, de todos os cantões do país, também está bem cumprindo com o seu dever, empossando a 31 de janeiro próximo os candidatos que a maioria do povo brasileiro escolheu livremente e que devem para honra e glória do país.

— x —

Ouvido sôbre o seguinte e todo o PR pede e incluirá em pauta do projeto da Reforma do Regimento Interno, o socialista Marcelino Jones transcreveu discurso pronunciado pelo professor Antônio de Arruda, na Sociedade Brasileira de Tuberculose sôbre a personalidade do ministro Augusto de Lima e lembrando a luta da aposentadoria contra a tuberculose. O mesmo vereador também falou sôbre o falecimento do jornalista Augusto de Almeida Filho, nosso ex-companheiro de redação e presidente Couto de Sousa, elogiou a campanha de um suplemento em favor do esporte amadorista, e saudando Anchat Essa, também lembrou a figura do almirante inglês John Taylor, cujo aniversário de falecimento transcorreu ontem, por ter ele contribuído para a causa da Independência do Brasil; o republicano trabalhista Valdomar Viana protestou contra a emprêsa concessionária de energia elétrica, com base em denúncias trazidas à Câmara por uma comissão de líderes sindicais; o udenista Gladstone distribuiu a base da filologia e vocábulo epanamáz, que deu a origem a uma carta de embaixador daquela nação amiga ao presidente da Academia Brasileira de Letras, solicitando seja retirado o sentido pejorativo da palavra epanamáz, usado no Brasil; na ordem do Dia foi aprovada preferência para o projeto que dispõe sôbre a venda de jornais e revistas nos logradouros públicos, entrando o projeto em discussão.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE, 95

A Marinha de fogos acesos

Chegou a nosso conhecimento que ontem, logo após a demissão do General Lott, os vasos de guerra surtos na Baía de Guanabara estavam aprumados para qualquer emergência.

É notícia, como é natural, causou estranheza, de vez que tal medida somente se justificaria em momentos de excepcional gravidade para a segurança do país.

SOLIDÁRIOS COM LOTT OS GENERAIS SEDIADOS NO RIO

APÓS uma reunião realizada ontem à noite, os generais sediados nesta Capital resolveram apresentar, hoje, moção de solidariedade ao general Teixeira Lott.

A reunião a que nos reportamos foi efetuada na casa do general Mendes de Morais.

O General Fiuza assumiu minutos depois de ser nomeado

GANHE DE GRAÇA
GRANDE CONCURSO MENSAL
GAZETA DE NOTICIAS
Geladeira Climax, oferta de Lanord S/A Moquina de costura, oferta do Casa Reno, Colchão de molas Plumo, liquidificador Arno, Bicicleta Caloi
Climax
Plumo
ARNO
Troque seus cupons por um bilhete aprovado e concorra ao nosso vistoso sorteio mensal
O SORTEIO DESTE CONCURSO É Série GG
REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL

INSULTOS CONTRA O EXERCITO

A Nação permanece estarrecida, atônita, mas talvez que pelas cortinas da crise artificial em que a mergulham os golpistas, que pela audácia e o cinismo com que os corifeus do golpe investem contra os fundamentos mais sagrados das instituições. Muito pior do que a ameaça de golpe arrotada pela menopausa de pontiagudos impotentes, é a onda de insânia desencadeada nesta hora pelo senhor Carlos Lacerda contra o ilustre Ministro da Guerra. O mínimo de que acusa semelhante ataque é de "boquirroto e "leviano", de cúmplice dos gregórios e de gregório mesmo.

Estamos diante de uma provocação muito mais grave do que a própria deflagração de um golpe. Este, não teria maiores consequências, esmagado que seria pelo patriotismo das Forças Armadas, fiéis à Lei e ao Brasil. Mas a empresa de demolição de um militar como o General Lott, do Chefe do Exército, de um homem que chegou ao generalato sem um arranhão em sua reputação e em sua honra — o sistemático enlameamento do nome do Ministro da Guerra constitui uma ameaça e um perigo para as Forças Armadas.

—o—

O delirante pasquineiro que investe contra o Ministro da Guerra está promovendo muito mais do que aquilo que lhe mesmo prometera. Na verdade, o sr. Carlos Lacerda assegurara ao Sr. Afonso Arinos que ia empreender o "avacalhamento" (sic) do General Lott. O que êle está promovendo, porém, é o avacalhamento do próprio Exército, da própria Pátria Brasileira. Pois ninguém tem dúvida de que, independente mesmo de sua posição na presente conjuntura, o General Lott, pela sua conduta, pelos seus méritos, por todos os marcos de sua ilibada carreira, é um verdadeiro símbolo da honra do Exército Brasileiro. O aviltamento de seu nome e de sua personalidade corresponde à difamação da própria corporação que êle comanda e simboliza.

—o—

Este jornal foi o primeiro órgão da imprensa a denunciar a campanha do Corvo contra o General Lott, como o final e objetivo supremo do golpismo. Não é apenas o General Lott que está em jôgo. É o prestígio do Exército, uma corporação sem disciplina e sem hierarquia, se o seu Chefe fosse desautorado e imolado num cotejo com um subordinado desobediente e indisciplinado.

—o—

Que se diria de uma unidade militar onde um Capitão fôsse desrespeitado por um sargento ou cabo e o sargento e o cabo resultassem prestigiados, com a humilhação de seu chefe? Seria o fim. Nem mesmo nos bandos de "partisans" se permitiria semelhante subversão. O Exército em que os Generais forem imolados aos Coronéis, terá também, amanhã os Coronéis imolados pelos Majores, os Capitães pelos Tenentes, e estes pelos sargentos, os cabos e os soldados.

—o—

É por isto que, neste momento, os destinos da Pátria Brasileira se confundem com os do Ministro da Guerra. Um povo cujo Exército é aviltado, como quer fazer o Sr. Carlos Lacerda, é um povo perdido. As antenas da sensibilidade popular compreenderam isto perfeitamente. E é esta a razão pela qual até o homem da rua tem os olhos voltados para o General Lott, como fiador e avalista de nossa segurança.

—o—

Talvez, à hora em que circule êste jornal já haja o Presidente Carlos Luz restabelecido o equilíbrio que a Nação reclama, recolhendo aos freios da disciplina o Coronel indócil que se aventura na raia da conspiração. Sabe o Sr. Carlos Luz que o Brasil está ao lado do General Lott. E está ao lado do General Lott, porque nele vê a própria encarnação [illegible] do Exército, que nunca se desmoralizou nos campos de batalha, não há de ser desmoralizado agora por um bando de ladrões de arruda, por um criminoso e um pulha da laia do Sr. Carlos Lacerda.

—o—

O artigo acima já estava composto, quando foi divulgada a notícia da exoneração do General Lott, do Ministério da Guerra. Entretanto, como homenagem ao Ilustre soldado, bem um patrimônio da dignidade do povo brasileiro, resolvemos publicá-lo.

Fatos de ontem na Camara

Num dos mais ardentes discursos do ano na Câmara, o sr. Vieira de Melo do PSD da Bahia, condenou ontem o golpe de 16 de novembro, para colocá-lo com as mesmas medidas dos que hoje promovem a mobilização nacional, visando a servir os seus interesses pessoais inconfessáveis.

E acrescentou, o ilustre representante baiano, que as que agora propugnam pela deposição são os mesmos que naquela época, formaram na barreira da legalidade!

A oração do líder baiano grandemente aplaudida, foi o marco do dia de ontem na Câmara Federal contra o golpismo.

CONVOCAÇÃO DOS MINISTROS MILITARES

O deputado Leonel Brizola, do PTB do Rio Grande do Sul, deverá enviar hoje à Mesa da Câmara um requerimento de convocação dos ministros militares, bem assim do sr. Prado Kelly, ministro da Justiça, a fim de obter dos titulares das mencionadas pastas esclarecimentos sôbre os fatos que nos conduziram ao atual estado de inquietação onde a segurança do regime periclita.

Os titulares convocados são pràticamente os responsáveis pela manutenção daquela segurança.

A notícia que nos foi dada pelo representante gaúcho achamo-la muito procedente.

NOVO LIDER DA MINORIA

Cogita-se da formação de um bloco político entre os partidos PTB, PSP e PR, com o objetivo de arrebatar ao sr. Afonso Arinos a liderança da minoria na Câmara Federal. Do aspecto, resultará novo líder o sr. Fernando Ferrari.

Efetivado tal acôrdo, isto é, tal bloco, que arregimentará 103 deputados, ficará a UDN isolada, completamente descompassada...

VISITA AO SR. CARLOS LUZ

A Mesa da Câmara realizou, ontem, uma visita ao sr. Carlos Luz no Catete, permanecendo em palestra com o chefe interino por algum tempo. Fizeram parte desta visita os deputados Flores da Cunha, Rodrigues Filho, Barros de Carvalho, Benjamin Farah, Rui Santos e José Guimarães, respectivamente presidente, vice-presidente e secretários daquela Casa do Parlamento nacional.

Decretada a prisão preventiva de Cordero e Malfussi

Pela 2ª Auditoria da Guerra foram decretadas as prisões preventivas, a pedido do General Maurel Filho, os aspirantes Jorge Alberto Mestre Cordero e Fernando Malfussi, acusados de terem falsificado a carta atribuída ao ex-deputado peronista Antonio Brandi. No mesmo despacho, foi suspensa a incomunicabilidade dos detidos. Fernando Malfussi irá para os Dragões da Independência, e Mestre Cordero para o Batalhão da Guarda.

A Rádio Nacional a serviço dos golpistas

O Sr. Prudente de Morais, neto, o Prudentinho de certas aventuras doméstico-raciais inconfessáveis, o folgazão Pedro Dantas das corridas de cavalos, alçado por este Governo à posição de homem público eminente, acaba de conceder uma entrevista (já dá entrevistas o homem) à Rádio Nacional, pregando, abertamente, o golpe. No caso, de resto, o que menos interessa é o Prudentinho, sujeito que ninguém pode levar a sério, cuja autoridade moral não vai além dos guichês de batota e das aventuras afro-brasileiras. O que chama a atenção é o fato de a Rádio Nacional, emissora de propriedade do Govêrno, entregue agora à irresponsabilidade do trêfego Odilo Costa, estar prevaricando, colocando-se a serviço da conspiração. Ainda ontem o líder do PTB, deputado Nelson Omegna, protestava, da tribuna da Câmara, contra o uso da emissora oficial, para propaganda partidária e difusão de calúnias políticas. Ou isto tem um têrmo, ou ninguém poderá prever as consequências a que seremos levados.

Dramatico desfecho do "Caso Mamede"

A crise criada com o chamado «caso Mamede» teve ontem o seu desfecho, triste e desolador, com a demissão do General Teixeira Lott, do Ministério da Guerra.

Depois de conferenciar com os chefes militares interesados, o Sr. Carlos Luz, presidente interino da República, marcou para ontem a solução do mencionado caso.

O General Lott, guardião da legalidade na pasta da Guerra, soldado, acima de tudo, e por isto mesmo cumpridor da disciplina e respeitador da tradição militar, havia solicitado, do chefe do Estado Maior das Forças Armadas, a reversão à tropa do coronel Jurandir Bizarria Mamede, desde que este militar pronunciou, à beira do túmulo do general Canrobert Pereira da Costa, um discurso subversivo, quebrando toda a disciplina até então observada, nas classes armadas.

NA ANTECAMARA DO CATETE

E foi assim que o Sr. Carlos Luz, ora no exercício da Presidência da República, solicitou a presença do general Lott, ontem à tarde, para lhe dar a resposta à solicitação anteriormente, pelo então titular da pasta da Guerra.

Chegando ao Palácio, entretanto, o general Teixeira Lott esperou hora e meia para ser atendido pelo presidente interino da República. Parece que o Sr. Carlos Luz se deliciava em fazer o ministro Lott comprender que já não merecia a confiança dele, presidente, que há apenas algumas horas, depois de empossado, o confirmara naquele posto. Era uma espécie de tripúdio sôbre o vencido. Um sabor especial em gozar a derrota do «inimigo». Os auxiliares da Presidência informavam ao general legalista que o Sr. Carlos Luz estava em conferência com parlamentares!

O ilustre militar, entretanto, não perdia a paciência, se bem que compreendesse, perfeitamente, a situação incômoda a que estava exposto. Foi uma prova de fôgo para os seus nervos, para o seu contrôle de soldado afeito à disciplina.

Onde andaria, a essa hora, o Sr. Carlos Lacerda e o estado-maior do golpe?

A DEMISSÃO

Finalmente, foi o general Lott recebido. E o Sr. Carlos Luz lhe fez ver que não poderia atendê-lo, em virtude dos pareceres do chefe da EMFA e do consultor geral da República, que passara a expôr.

Terminada a exposição, o general se retirou e, cá fora, abordado pela reportagem, que lhe indagou se tinha alguma informação a dar, respondeu:

— Tenho. Demiti-me do cargo de ministro da Guerra e o novo ministro é o General Fiuza de Castro.

Disse e retirou-se, apressado.

EMPOSSADO O NOVO MINISTRO

O general Alvaro Fiuza de Castro, reformado, fora antes chamado ao Catete, pelo Sr. Carlos Luz, recebendo o convite para ocupar a pasta de Guerra, convite que aceitou, imediatamente. E logo que o general Lott se considerou demitido, deixando o Palácio, o novo titular foi empossado, perante o chefe do Executivo e os seus auxiliares das Casas Civil e Militar da Presidência.

A seguir, o general Fiuza telegrafou ao general Ademar de Queiroz, no Rio Grande do Sul, convidando-o para seu chefe de gabinete, na pasta da Guerra. A transmissão do cargo se dará hoje, às 15 horas, naquela secretaria de Estado.

A NOTA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

A nota que encerrou, dramàticamente, o «caso Mamede», distribuida pela Presidência da República, foi a seguinte:

— «O Sr. Presidente da República, tendo em vista os pareceres do Sr. Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas e do Consultor Geral da República, no processo em que foi solicitada a dispensa do coronel Jurandir Bizarria Mamede do cargo de assistente da Escola Superior de Guerra, para o qual foi nomeado, por decreto do Presidente da República, proferiu o seguinte despacho: «Em face do pronunciamento do chefe interino do

(CONCLUI NA PAGINA 11)

INGENUIDADE ESQUISITA

Miguel Bahury

Media escolhava o ilustre General Maurell, de oferecer à imprensa um resumo das suas conclusões no numeroso inquérito do documento "Jornal", já circulavam os diários responsáveis pela criminosa divulgação, entoando hinos sôbre a inocência ou a ingenuidade de levianos que tanto trabalho deu àquele militar e tanta intranquilidade causou à Nação.

O General Maurell, dentro da sua inexpugnável linha de reserva, preferiu admitir a hipótese de haver sido o aproveitador da carta falsa ilegendo no seu bôa-fé. Deixou, por isso mesmo, e também pelo fato de não ser juiz, a cargo da Justiça, como de direito, o julgamento final das responsabilidades.

A verdade, porém, é que muito pouca gente possui a grandeza de coração daquêle nobre Presidente do Inquérito Policial-Militar. Muito pouca gente, portanto, acreditará num ato de bôa-fé praticado pelo editor da rua do Lavradio. Ninguém, aliás, terá capacidade para crer na sua inocência, na sua ingenuidade, que, em vez de lamenta gravidade, bevendo procedido da forma leviana, explosiva e ao mesmo tempo criminosa por que o fez, não deixou de ser uma ingenuidade muito esquisita.

Eu nunca admiti a possibilidade de ter sido o principal interessado na divulgação do documento o seu falsificador ou mesmo o mandante da falsificação. Por outro lado ninguém me convencerá de que o seu divulgador não desconfiasse, ao menos, de que estava utilizando uma arma criminosa, um documento espúrio não sòmente contra um adversário leigo, mas em verdade contra a própria segurança nacional, tal a gravidade do assunto ali exibido e focalizado e consequente inquietação gerada no seio da coletividade.

Que a carta era falsa, todos sabiam, inclusive o seu explorador.

O crime foi cometido conscientemente. E mais culpado que o falsário é o aproveitador da falsificação.

Um homem decente, um homem honrado, um homem provido de mais comezinho princípio de responsabilidade, não espera, em hipótese alguma, da maneira por que agiu o infeliz provocador de lutemas.

Está provado, à sociedade, que a intenção do criminoso não era outro senão o de destruir a candidatura do Sr. João Goulart. Não o conseguiu, mesmo antes do resultado do inquérito por êle provocado. Está desmascarado, está desmoralizado mais uma vez. Agora só falta pagar pelo vergonhoso crime cometido.

DO IMPÉRIO À REPÚBLICA

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de Agôsto de 1875

O General Lott agigantou-se na admiração do Brasil

O país ouviu, estarrecido, a notícia que o Sr. Carlos Luz aceitara o pedido de demissão do general Teixeira Lott, Ministro da Guerra.

* * *

TODOS calculávamos que seria negada a volta do coronel Mamede à tropa, estribado que está êsse militar nos coronéis do manifesto, dos quais êle é, aliás, considerado o general.

Todos sabíamos que o reflexo natural dessa negativa seria o pedido de exoneração do ministro.

Mas todos esperávamos que o Sr. Carlos Luz fôsse suficientemente hábil para contornar a situação não aceitando, de modo algum, a renúncia do brilhante militar.

* * *

O Presidente da Câmara eventualmente à testa do Govêrno é, antes de tudo, um representante do povo. Não podia, não devia, em hipótese alguma, colocar-se em uma situação delicada perante êsse povo que está com Lott, que desejava Lott, que não dispensaria Lott.

* * *

A Nação está profundamente desapontada com a atitude do Govêrno, de quem era lícito esperar, sobretudo depois das suas implícitas promessas de resolver o impasse, uma outra solução.

* * *

O general Lott, com seu gesto, agigantou-se, aparecendo-nos como um dos grandes líderes nacionais, enquanto seus opositores amesquinharam-se aos olhos de todos, para não dizermos aos seus próprios olhos.

A campanha surda, desenvolvida nos bastidores, contra o General guardião da legalidade, teve apenas um êxito aparente. Foi uma vitória de Pirro.

Os brasileiros, agora mais do que nunca, estão com Lott.

* * *

E nem se pense que, afastado Lott, foi contornada a dificuldade para o golpe.

O ideal constitucionalista, o amor à liberdade, estão, mais do que nunca, arraigados no espírito dos brasileiros, êsses brasileiros que constituem os soldados sem os quais não se pode fazer vitoriosa nenhuma revolução nem nenhum golpe e que são comandados pelo espírito da liberdade e da legalidade.

* * *

LOTT não caiu nem perdeu nada com a sua exoneração. Assumiu, entretanto, a responsabilidade de todos os heróis: conduzir o Brasil a seus grandes destinos democráticos de Nação indômita, que um punhado de insatisfeitos não há de dominar nem de apunhalar pelas costas.

A Nação está de pé na sua admiração e no seu respeito pelo indômito militar.

DE CAMAROTE

Por CLÁUDIA RODRIGUES

MARINHO ESQUECEU?

Ontem, a propósito do 10 de novembro, "O Globo" escreveu, entre outras coisas: "a data de hoje foi lembrar um acontecimento que não deixou saudades".

De fato, a nós, da Invicta, não deixou. Mas os Marinho, que fazia parte do famoso Conselho de Imprensa, de não menos famoso DIP, e um dos mais vigorosos defensores dos célebres vetos com que se compensava certa imprensa, a data deve ter deixado fundas saudades.

O que acontece é que o Marinho, coagido, aliás, muita gente boa, acaba sempre no prato que comeu...

* * *

O GOLPISTA MÓR

Lacerda e João Neves são "pintos", em matéria de golpe em relação a Mangabeira.

O velho batoque, a quem a ditadura não logrou ensinar que o pior democrata é preferível ao melhor regime de fôrça, não obstante os anos e os banhos, é quem desenvolve a maior atividade no sentido de subverter a ordem do país.

No laboratório do golpe, no Hotel Glória, quem dirige as experiências, faz os cálculos e apresenta as fórmulas não é, como pode parecer, essa raposa velha que se chama João Neves. É Mangabeira, que, ronceiro, intriga, faz jôgo de palavras, anda de cá para lá discutindo, analisando fatos, criando incompatibilidades e forjando pretextos.

No momento atual, o velho baiano é quem representa o maior perigo para a segurança do regime.

É uma pena verse um tão grande talento perdendo, completamente.

Felizmente, não sou baiana. Mas, como brasileira, confesso que a atitude do velho Otávio envergonha-me.

* * *

OS TIRINHOS DO GOLPE

O senador Otávio de Castro foi peremptório nas declarações que prestou ontem sôbre o atual momento político.

Para o senador potebista o golpe é impossível, embora acredite que, num rito de desespêro, os associados do Lacerda possam disparar uns tirinhos medrosos, apenas como justificativa aos seus cumbres de valentia. Nada mais, porquanto, com o Exército legalista, o baiano não poderá de uns gritinhos históricos do Clube da Lanterna, ávido por emoções que não tenham muito o cheiro de pólvora.

Temos, porém, receio de que êsses tirinhos se transformem em coisa mais séria no seio da já sacrificada população, já cansada e enervada com tanta mentira, felonia e ameaças dos plutocratas que se escondem na covardia de doestos e insultos da flor do Lavradio.

É possível que os tirinhos saiam pela culatra dos maus atiradores, vindo alcançá-los em cheio, como conseqüência lógica de uma hora de ajuste tão esperada pelo povo.

Duvidam? Experimentem...

* * *

GAÚCHO DE QUALIDADE

O general Flores da Cunha, como todo gaúcho que se presa, não nega fogo.

Ontem, falando à imprensa, a propósito do 10 de novembro, declarou:

"Se houver golpe, de uma coisa pode a Nação ficar certa: daqui não sairei senão morto. Defenderei o meu mandato até a bala, mas não permitirei que com a minha omissão a ilegalidade tome conta dêste país."

Bravo, general! Os homens assim é que o Brasil precisa, agora mais do que nunca.

* * *

RESPONSABILIDADE

O presidente do Clube Militar, general Pedro Leonardo de Campos, ao declarar, ontem, que o discurso do coronel Mamede fôra, antes de ser pronunciado, lido naquela entidade, transferia para seus companheiros uma grave responsabilidade.

A de haverem concorrido para a inquietação e a desordem no Brasil, êles, precisamente, a quem compete preservar e garantir a ordem e a tranqüilidade da Nação.

* * *

DO "NEW YORK TIMES"

"A história mostra que o Exército brasileiro sòmente interveio na política em duas ocasiões e em ambas para restaurar a constitucionalidade, não para outra coisa. Se o Exército intervisse agora para anular os resultados de uma eleição limpa, estabeleceria um ominoso precedente e surpreenderia os admiradores do Brasil no Hemisfério Ocidental."

POLÍTICA DO DISTRITO

Professor de filologia e linguística, esperávamos leio pronunciamento do vereador Gladstone Chaves de Melo em torno do apêlo do embaixador panamenho em nosso país e dirigido ao presidente da Academia Brasileira de Letras. Pretende o embaixador da república irmã que os acadêmicos retirem o sentido pejorativo do vocábulo "panamá", sob pretexto das boas relações existentes entre as duas nações. Quem levou o assunto para a Câmara foi o social-trabalhista Pedro Faria, a quem o professor Gladstone ministrou ontem a seguinte lição: «Houve excesso de zêlo e até impertinência nessa atitude do embaixador do Panamá. Quando se chama uma roubalheira de «panamá», ninguém pensa no Panamá, naquele istmo que liga a América do Norte à América do Sul. O processo da deslocação semântica e o esquecimento do sentido anterior. Assim, quando chamo alguém fulano de tal Lôbo Coelho — não penso nem num lôbo nem num coelho, penso numa pessoa. Quando falo em fulano de tal Nogueira, não penso na árvore que dá a noz, penso na pessoa. Fulano de tal Leite, lembra pessoa e não o produto da vaca. É processo da semântica o esquecimento do sentido anterior. Quando alguém chama uma falcatrua, uma robalheira, uma desonestidade de «panamá», está pensando na desonestidade e não no Panamá. Está um pouco decadente o sentido, mas ainda na memória das pessoas mais idosas figura com o sentido depreciativo a palavra «polaca». No entanto, jamais o embaixador da Polônia teve a idéia de pedir que não se usasse essa palavra de sentido depreciativo para os gentílicos da Polônia. Houve atualização de outra lei semântica, no caso, a lei da repetição, da degradação da palavra «polaca», substituindo-a para «polonesa», estabelecendo a diferença de sentido como reação da própria comunidade linguística e não para atender a qualquer pedido por via diplomática». Ao concluir a lição, o professor Gladstone encerrou o assunto com esta, muito bem aplicada: caberia um apêlo não para que se deixasse de usar a palavra «panamá», mas para que não se fizessem «panamás». Deixemos o medo da palavra e o transformemos em medo da coisa. Se desaparecerem os «panamás», automàticamente desaparecerão de lá para cá.

Segunda-feira começam as sessões extraordinárias noturnas para votação da lei orçamentária da P.D.F.

José Anchieta Bandeira de Melo

GAZETA DE NOTÍCIAS DE 1879

Têrça-feira, 11 de Novembro

ESTELIONATO — «Contam-nos que foi descoberto um estelionato de vinte e tantas apólices, praticado com um menor.

A' hora em que tivemos esta notícia não nos foi possível colher minuciosas informações.

* *

PARA O CELESTE IMPÉRIO — «Segue no dia 15 dêste mez para a commissão que lhe está designada a corveta **Vital de Oliveira**, do commando do capitão de fragata Julio de Noronha.

Seguem à bordo d'esta corveta o capitão tenente Saldanha da Gama e o 1.º tenente Alexandrino Faria de Alencar, como officiaes do estado-maior d'aquelle navio, mas á disposição do negociador militar em missão especial ao Celeste Imperio.

* * *

A RETIRADA DA LAGUNA — «Do Sr. Eugenio Plon, editor em Paris, recebeu o Sr. Escragnolle Taunay uma carta em que ha trechos que mostram o acolhimento que na Europa vai merecendo a obra **La Retraite de Laguna**».

* * *

FACILIDADES GOVERNAMENTAIS — «Um dos trechos mais eloquentes do discurso do Sr. Leão Velloso foi aquelle em que S. Ex. disse que apresentava o projecto para facilitar todas as facilidades ao **governo que nos governa...**»

Moralmente demitido

CONSTOU — e até agora nenhum desmentido oficial nem extra-oficial a respeito surgiu — que da vasa de perfeita verdade se trata que o Ministro da Marinha teria proposto a formação de uma Junta militar governativa, da qual ele faria, naturalmente, parte.

A idéia absurda teria sido repelida até pelo Itamaraty Eduardo Gomes, com cuja aquiescência naturalmente contava o sr. Amorim do Vale, face à punição do brigadeiro Neto dos Reis.

O triunvirato contaria, em sua formação, com um Almirante, um General e um Brigadeiro, naturalmente para obter a adesão das três armas.

É inexível que isso tenha ocorrido, porem, face ao silêncio oficial e a permanencia, à frente da Esquadra, do almirante Pena Boto, o fato é perfeitamente plausível.

E o almirante Amorim do Vale está moralmente demitido do cargo que ocupa. Só resta, mesmo, o ato oficial concretizando a medida.

SENADO FEDERAL

CORRERAM LIMPAS E CORRETAS AS ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO, EM SÃO PAULO

O TESTEMUNHO DO SENADOR CÉSAR VERGUEIRO SÔBRE O PLEITO DE 3 DE OUTUBRO

O Sr. César Vergueiro ocupou, ontem, a tribuna do Senado para fazer ligeira apreciação sôbre como decorreu o pleito eleitoral de 3 de outubro em São Paulo. O ilustre representante do PSD no Monroe ao se dirigir a seus pares acrescentou:

"Como senador pelo Estado de São Paulo, devo dar um depoimento ao Senado e à Nação sôbre as eleições realizadas nesse Estado a 3 de outubro dêste ano.

Compareceram às urnas 3.841.350 eleitores, sendo os votos apurados por 8.648 seções eleitorais.

Apesar dêsse número extraordinário de seções eleitorais, foram anuladas apenas duas: a da urna n. 008 relativa à 2ª secção de Corrêa, Comarca de Parajuí, por ter votado um eleitor que não constava da lista de eleitores dessa secção e a da urna n. 2.258, correspondente à 26ª secção de Pedreira, Comarca de Amparo, por haver votado um eleitor pertencente a outro município.

A primeira urna continha 3 cédulas e a segunda 243.

Assim pois em todo o Estado de São Paulo, numa votação de 1.926.285, foram anulados pelo Tribunal Regional Eleitoral apenas 316 votos.

A apuração foi realizada em 8 dias, sendo no nono dia proclamado o resultado final para Presidente e Vice-Presidente da República.

Essa votação corresponde, mais ou menos, a uma quinta parte do eleitorado que compareceu às urnas em todo o Brasil.

Eleições absolutamente corretas, apuradas pelo Tribunal Regional de São Paulo, integrado por magistrados da mais alta respeitabilidade.

Si tivesse havido uma irregularidade qualquer, um indício de fraude, qualquer um dos doze partidos que fiscalizaram as eleições teria impugnado ou recorrido.

Acredito que, escoimadas as fráudes que porventura se tenham dado em outros Estados, e anuladas as diversas seções, poderemos proclamar que as eleições de 3 de outubro testemunham o aprimoramento dos costumes políticos em nosso país.

Estou certo que após se verificará a diplomação e conseqüentemente a posse dos senhores Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Não fossem os nossos candidatos vitoriosos, o nosso

(CONCLUI NA PAGINA 11)

O FIM DO CORVO SERÁ ASSIM

(Charge de Michel Simão)

A guirlanda — Tasca, tasca, êste golpista do diabo. Deus é ainda brasileiro, desgraçado!...

CÂMARA FEDERAL

"NÃO TRAGO CADÁVERES PARA O DEBATE"

- A UDN NÃO TEM AUTORIDADE PARA ANULAR O PLEITO
- *REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES SÔBRE A AMSA*

Discurso dos mais empolgantes e que suscitou palmas constantes do plenário foi o que pronunciou, o Sr. Vieira de Melo — viuvante representante do PSD da Bahia. Analizou o Sr. Vieira de Melo a atual conjuntura política frisando que a situação é das mais graves e que não se resolve a mesma com milagres.

Ao calor de sua oração, com alguns apartes de apoio e outros de contestação, o Sr. Raimundo Padilha entrou na contenda trazendo o nome do General Canrobert Pereira da Costa. Sem deixar se envolver pela artimanha do aparteante, respondeu o Sr. Vieira de Melo que "não trazia cadáveres para o debate", continuando a falar, com a mesma veemência e terminando por citar Rui Barbosa defendendo um conceito de legalidade.

SEM AUTORIDADE PARA ANULAR O PLEITO

No grande expediente da sessão, foi a tribuna o senhor Cid Carvalho para também analisar a situação política nacional, opondo argumentos às teses da maioria absoluta, de impugnação do pleito sob a alegação de fraude generalizada ou de que as eleições se processaram com a participação dos comunistas. Disse, ainda o Sr. Cid Carvalho, que não é admissível que se pense em ditadura como remédio para os males do país, matando-se a lei e destruindo as instituições. Aparteia nesta altura o Sr. José Joffily que grita de um dos microfones:

— "Nem V. Exa., nem a UDN tem autoridade moral para impugnar o pleito de 3 de outubro".

Foi como verdadeira bomba o aparte. O tumulto em minutos nasceu e cresceu no plenário.

INFORMAÇÕES SÔBRE A AMSA

O deputado Elias Adaime requereu através da Mesa e de acôrdo com o Regimento Interno da Câmara dos Deputados, várias informações do Ministro da Marinha, a propósito do fabuloso contrato da AMSA (As-

(CONCLUI NA PAGINA 10)

UMA CONQUISTA AERO-NAVAL

ECONOMIA E FINANÇAS

A fixação de uma política visando o aumento substancial das exportações e, também, sua diversificação deve constituir um dos pontos básicos da ação do novo govêrno.

Precisamos exportar mais, para podermos liquidar nossos compromissos no exterior e termos disponibilidades para importar os artigos indispensáveis ao progresso do País e ao conforto da população.

Precisamos diversificar a nossa exportação, para que não fiquemos sujeitos, como no decênio e pentênio findos, às oscilações dos preços e das flutuações dos volumes exportados de três ou quatro produtos.

Com um território imenso, com uma grande variedade de climas, dispondo de magníficos recursos naturais, o Brasil pode apresentar uma lista enorme de produtos exportáveis. A contribuição de muitos deles será pequena, mas, evidentemente por isto as variações verificadas nos seus preços e quantidades exportadas se compensarão, permitindo uma estabilidade que hoje não existe.

Enquanto o Brasil viver na dependência da exportação do café, do cacau e do algodão, a economia nacional viverá dias e aperturas.

Um dos objetivos da reforma cambial planejada pelo ministro extraordinário da pasta da Fazenda, Sr. João Batista Vascon[illegible], era estimular a exportação dos produtos ditos "marginais", extinguindo o confisco cambial e permitindo que os seus preços de produção se ajustassem às cotações internacionais.

Há possibilidade de aumentarmos as nossas exportações de algumas centenas de milhões de dólares anuais, no caso de venda de produtos industrializados dos quais ainda nem se cogita, hoje, nas listas de nosso comércio exterior.

Não bastaria, porém, proceder à reforma cambial. É indispensável fazer desaparecer os obstáculos que se apresentam às exportações, obstáculos representados por um papelório imenso, por formalidades sem conta papelório e formalidades que não impedem as fraudes, no contrôle, parecem estimulá-las.

É necessário, também, cuidar do financiamento das exportações, dando-se condições às sociedades brasileiras, que se instalem no estrangeiro para concorrer, com condições de sucesso, nos grandes mercados mundiais. — (C.D.J.).

COLUNA DOS BANCARIOS

P. ZIMMERMANN

NOTICIAS DIVERSAS

A Diretoria dos Bancarios comunica por nosso intermedio, que fará realizar, hoje, às 11, uma reunião com todos os bancarios dos ritos para a locação de apartamentos do Conjunto Residencial de Niterói. Estão presentes à reunião os membros do Conselho Fiscal do Instituto, bem como a Comissão de Fiscalização do referido empreendimento. Para esta reunião, o Sindicato fez publicar um Edital de Convocação, nos principais jornais.

* * *

A Tesouraria da Associação Atlética Bancaria de Caxambi [illegible] que aceita jogos de futebol, bastando, para isso, que os interessados escrevam para a Av. Presidente Vargas, 435-A, anexo ao Banco Mineiro da Produção.

* * *

A Diretoria do BANCA JUNIOR comunica a quem interessa, por nosso intermedio, que [illegible]

COPIAS À MAQUINA, AO MIMEÓGRAFO E SERVIÇOS DE FOTOCÓPIA EM GERAL

Com rapidez e exatidão

Apanha-se e entrega-se a domicílio

RUA ÁLVARO ALVIM, 48, 3.º - S/309

Tel. 42-8685

Originais Decorações SOARITA Sugestões - Preços moderados

Telefone 37-6963

Basta um simples olhar sôbre qualquer mapa-mundi para se ver que os oceanos cobrem cerca de 3/4 da superfície do globo. Uma grande parte dessa massa de água corresponde aos oceanos Pacífico e Índico, e a maioria dos países dessa região do mundo possuem litorais de milhares de milhas de lineal pelo que são responsáveis. O desenvolvimento da defesa aérea marítima e costeira é, evidentemente, de grande importância para êsses países, onde extensas áreas de águas litorâneas tem que ser patrulhadas.

A experiência adquirida na última guerra mostrou que os ataques submarinos, as embarcações constituíram uma das maiores ameaças como que se defrontou a Grã-Bretanha, e parece razoável que os ataques submarinos a comboios que transportam fornecimentos continuarão a desempenhar uma parte importante na guerra.

A VERDADEIRA SOLUÇÃO

A defesa contra os submarinos é principalmente conde embarcações de superfície e a aviação, esta última operando de bases em terra ou de porta aviões que acompanhem o comboio. O reconhecimento é naturalmente, uma exigência essencial, e quando esta operação se relaciona à inspeção de extensas áreas de alto mar, é, provavelmente, mais econômicamente realizada por aviões de grande porte com base em terra. Contudo, quando se trata de águas internas, esta operação pode ser realizada com mais eficácia e economia com o emprêgo de pequenos aviões operando de pistas de aterragem situadas no litoral. Quando, contudo, o comboio se encontra em área infestada de submarinos, deve ser defendida rápidamente por um maior número possível de aviões que entram em ação o mais rápidamente.

Para isto, não se pode contar com os reforços de aviões de longo raio de ação com bases em terra, pois levariam horas para chegar ao teatro de operações. A verdadeira e eficaz solução para êste problema está na operação de aviões com bases em porta-aviões que acompanhem o comboio.

Devido ao fato de se necessitar de um grande número de aviões, é essencial que êstes sejam pequenos, resistentes; êles devem poder operar de pequenos porta-aviões sob as piores condições atmosféricas. É igualmente importante que esses aviões sejam mantidos por um número mínimo de mecânicos, que terão frequentemente que trabalhar em condições aquem de ideais.

Esses mesmos aviões, serão, de todos os modos, ideais para patrulhas de reconhecimento em águas costeiras.

LEVE MAIS RESISTENTE

Em tempo de paz, o patrulhamento aéreo de extensões isoladas de litorais é pouco importante, e existem os problemas de evasão de Alfândegas, salvamento aéreo-naval, comunicações e reconhecimento geral. Muitas das tarefas que mencionei têm que ser realizadas pelos países que não podem dispender de grandes somas em aviões militares.

As dificuldades com que se defrontam estas nações para equipar suas fôrças aéreas têm sido cuidadosamente estudadas pelos fabricantes de aviões britânicos tendo um dêles recentemente produzido o "Seamew", um caça submarino versátil e simples, que se encontra em serviço no Comando Costeiro da RAF e na Royal Navy.

O "Seamew", que já está sendo fabricado em grande escala, em Belfast, é um avião leve e resistente, próprio para operar em uma variedade de serviços. Custando logo entre metade de 2/3 do preço que qualquer avião comparável em operação, se adapta bem às possibilidades de pequenos países.

FACIL DECOLAGEM

Simplicidade de desenho significa também simplicidade de produção, mão de obra mais barata, confiança na performance e o mínimo de manutenção. Os dois últimos fatôres tornam o Short "Seamew" um aparêlho ideal para operações nas áreas onde as facilidades de aeroporto e conservação são primitivas. Sua capacidade de decolar em pistas pequenas, e a baixa velocidade de aterrissagem significam que êsses aviões podem operar de pequenos porta-aviões sem o emprêgo de catapulta, embora esteja equipado com o dispositivo para essa espécie de decolagem.

O vasto raio de velocidade de vôo do avião e sua capacidade de girar em pequenos círculos ao redor de um alvo, lhe dão uma vantagem tática sôbre os aviões mais rápidos e de menor maneabilidade.

O motor é um turbo-hélice Armstrong Siddeley Mamba, e a rapida remoção dos paineis de inspeção apresenta uma accessibilidade completa á instalação de fôrça — dois homens podem trabalhar confortavelmente ao redor do nariz do avião, e a mudança completa do motor pode ser feita em pouco mais de uma hora. Uma vantagem do motor turbo-hélice é sua capacidade de operar com querozene ou gasolina de qualidade inferior.

BEQUILHA EXTENSIVEL

Foi projetada uma forma especial para o trem de aterrissagem do "Seamew". O trem de aterrissagem principal elimina por completo os saltos quando em um porta-aviões em mares fortes, ou ainda em pistas improvisadas.

O "Seamew" tem uma bequilha extensivel de modo que ao tocar no solo o avião mantém a atitude idêntica á da disposição convencional de três rodas. Para a decolagem, contudo, o trem de aterrissagem da bequilha é comprimido o que coloca o avião na melhor posição para uma rápida decolagem. Pode carregar um vasto sortimento de armas, inclusive torpedos, bombas, e foguetes ajustados na parte externa das asas.

O "Seamew" é um retorno á simplicidade hoje em dia tão altamente valorizada nos círculos aeronáuticos de todo o mundo. Os projetistas aeronáuticos estão começando a se concentrar nos problemas do pêso leve e baixo custo sem sacrificar a eficiência operacional. A aviação militar está atingindo o ponto em que a grande performance e a previsão do mais complexo equipamento não são as únicas normas. O potencial de produção e custos mais baixos estão começando a pesar na balança. (BNS)

II Congresso Internacional de Alergia

Presentes dois grandes vultos da Medicina espanhola

Entre os varios cientistas de renome universal que ora se encontram no Brasil, participando dos trabalhos do II Congresso Internacional de Alergia, em realização em Quitandinha, figuram dois grandes nomes da medicina espanhola, os professores Carlos Jimenez Diaz e Baldomero Sanchez Cuenca.

O professor Jimenez Diaz fêz seus estudos em Madrid, obtendo premios extraordinarios de Licenciatura e Doutoramento em 1919, quando apresentou uma tese sob o tema: "Os fatores indispensaveis da dieta e do crescimento".

Em 1920, foi nomeado professor de Clinica da Faculdade de Medicina de Madrid. Em 1922, obteve por oposição, Catedra de Clinica Medica da Universidade de Sevilla. Em 1926 obteve em concurso, a Catedra de Clinica Medica da Universidade de Madrid. Posteriormente obteve em novos concursos o lugar de professor da Sala de Medicina Interna do Hospital Provincial de Madrid.

Em 1934 fundou o Instituto de Investigações Clinicas e Medicas, que foi instalado dentro da Universidade como anexo aos seus serviços e no qual continuou trabalhando como diretor do mesmo. Em 1934 o Instituto foi ampliado e instalado num novo predio, onde num hospital especial funciona a nova clinica Medica e onde igualmente estão sendo construidos os pavilhões para a residencia dos bolsistas estrangeiros e para a instalação de Clinicas particulares e todas as seções do Instituto de Investigações.

Estudou como interno em hospitais da Alemanha durante dezoito meses numa primeira etapa e dois meses, posteriormente. Em objeto de estudos permaneceu durante algum tempo em varios paises.

Pronunciou conferencias em diversos paises da Europa (Portugal França, Italia, Suiça, Belgica, Dinamarca, Inglaterra e Suecia), e da America do Norte e do Sul (Estados Unidos, Puerto Rico, Argentina, Chile e Peru).

É membro de varias Academias de Medicina espanholas e Membro Honorario da Societe Medicale des Hospitaux e das Academias de Medicina do Chile, Peru, Republica Argentina e Porto Rico). É tambem socio honorario de diversas sociedades americanas (American Academy of Allergy, American College of Allergy, American Hexrt Association e de outras agremiações cientificas congeneres de varios paises europeus, e autor de varios livros principalmente: "Contribuição ao estudo da autointoxicação intestinal (1921), "A asma e outras enfermidades alergicas (1932), "Lições de Patologia Medica" tomos da VII 1934-1952) "Alguns problemas da patologia interna" (Vol. IV. — 1944), (Vol. II, 1953) " A asma e afecções afins (1953), e o "Os metodos de exploração clinica e sua interpretação: o medico explorando o seu doente" (1954).

O prof. Sanchez-Cuenca terminou os estudos superiores no ano de 1924, doutorando-se na Universidade de Madrid, com a tese "As Polinosis na Peninsula Iberica", premiada pela Real Academia, Nacional de Medicina em 1934.

Bolsista pela Junta para Aplicação de Estudos, em Viena, onde trabalhou com o professor Eppinger. Esses estudos foram continuados depois com o professor Leser, no Stadtisches Krankehaus de Mannheir (Alemanha), produzindo uma monografia que foi galardoada na Espanha com o premio "Ar Medica".

Professor Auxiliar na Catedra de Patologia Medica do Professor C. Jimenez Diaz, da Faculdade de Medicina de Madrid, durante nove anos consecutivos.

Colaborador deste ultimo durante quatorze anos, no curso dos quais publicou mais de trinta trabalhos sobre metabolismo hidrocarbonado, fisiopatologia circulatoria e alergia.

Terminada a guerra de libertação da Espanha, fundou o Instituto Antiasmatico de Madrid, onde recebem assistencia anualmente, mais de 1.000 novos doentes.

Socio Honorario das Sociedades Argentinas, Brasileira, Mexicana, Chilena e Portuguesa de Alergia e da Affiliate Felow da American Academy of Allergy.

Membro fundador da International Association on Asthmology e vice-presidente da respectiva Junta Diretora. Fundador e diretor da revista "Alergologia".

União E. C. 2 A. Atlética Leopoldina 1

Na madrugada do dia 1º do corrente, a delegação leopoldinense embarcou para Itabirito, onde, à tarde, o quadro carioca mediu forças com a categorizada equipe do Esporte Clube União, recente adversário do Clube Atlético Mineiro e do São Cristovão de Futebol e Regatas, tendo sido vencido pelo marcador de 2 x 1.

A noite, regressou a embaixada carioca a esta capital, via Conselheiro Lafayete, chegando pela manhã do dia 2.

Segundo fomos informados, o Retiro Esporte Clube deverá retribuir a visita da A. A. Leopoldina, jogando nesta Capital, provavelmente no proximo mes de dezembro.

LOTERIA FEDERAL 5 MILHÕES AMANHÃ

QUARTA-FEIRA: CR$ 3.000.000,00

FRONTEIRAS DO BEM E DO MAL

Por ANA LÚCIA

— XX —

Algumas semanas mais tarde, eu saía do trabalho, caminhando vagarosamente e olhando as vitrines, quando o buzinar estridente de um carro fez-me voltar a cabeça. Vérinha, muito elegante, dirigia um conversível amarelo e convidava-me a dar umas voltas.

Surpreendi-me, pois não sabia que Sérgio estivesse em condições de adquirir um carro tão caro e mais, que tivesse consentido que a esposa aprendesse a dirigir, embora pouco resolvida a não perder tempo em coisa alguma a respeito.

Após havermos atravessado um ou três quarteirões, ela perguntou-me:

— Você não está admirada? Não diz nada? Que tal o carro?

— Muito lindo, respondi, realmente. Apenas não supunha que vocês fôssem tão ricos?

Antes de começar a falar, Vérinha encostou o carro no meio-fio. Depois, já pois com ares de muito experiente, a repetir os argumentos que, naturalmente ouvira do marido:

— Atualmente, é preciso, para vencer, aparentar uma certa capacidade econômica. Para o tipo de negócios de Sérgio, êste carro era indispensável.

— Mas, neste caso, por que é você quem anda com êle?

— Não seja ranzinza, Alberta. É porque Sérgio acha que anda muito nervoso e não quer dirigir. Assim fez com que eu aprendesse, para aproveitar um pouco.

Correu, passou a mão pelos cabelos e disse, meio - cínica:

— Ademais, é muito decorativo ter uma espôsa elegante que sabe dirigir um belo carro... Isso impressiona e "dá cartaz", maninha.

Desde quando éramos crianças ela, quando queria zombar de mim, chamava-me maninha, porque sabia que isso me irritava. Mas, dessa vez, enganara-se, se supunha com isso aborrecer-me. Havia muito que eu decidira que nada do que minha irmã dissesse ou fizesse me haveria de afetar. Estava casada, tinha portanto, alguém responsável por seus atos, certos e errados.

Respondi, por isso, para encerrar o assunto:

— Fique com seu cartaz e leve-me para casa. Preciso chegar cêdo para verificar o jantar de Mari-a.

E, pouco depois, entrava no edifício de apartamentos, enquanto Vérinha, acelerando o carro, partia veloz.

(o)

Algumas semanas mais tarde eu saía do trabalho, com uma colega, quando Vérinha passou por nós. Não parou e apenas acenou-me um adeus, após buzinar para chamar-me a atenção.

Minha companheira, com quem eu apenas mantinha essa camaradagem superficial muito comum entre pessoas que trabalham juntas, comentou:

— Você a conhece? Não sei o que essas granfinas pensam da vida... Aquela, usa aliança de casada, mas estou cansada de vê-la nos cinemas e nas confeitarias cada dia com um companheiro diferente... Presto atenção porque acho espetacular o carro dela.

Não tive coragem de dizer que se tratava de minha irmã, porém resolvi averiguar se era verdade o que dizia minha companheira.

Embora me houvesse tornado muito cuidadosa com minha aparência e gastasse boa parte de meu ordenado em roupas e cabeleireiros, ainda não me habituara a sair só para ir a cinemas e teatros. E, não me sendo muito fácil fazer amisades, pouco saía, a não ser para passear com Marisa.

Talvez por isso eu nunca houvesse encontrado Vérinha com as pessoas a quem minha colega fizera alusão.

De qualquer forma, pensei, urgia que eu tomasse uma providência, antes que alguém repetisse a Sérgio o que eu acabara de ouvir.

Também, o maluco, sabendo muito bem que Vérinha não tinha um pingo de juízo, soltava-a, com um carro escandaloso, o dia inteiro, pela cidade.

(Continua)

Verdadeira "guerra" entre quadrilha de assaltantes

Présa a quadrilha de arrombadores

A Delegacia de Roubos prendeu os componentes de uma audaciosa quadrilha de ladrões arrombadores que vinha agindo nos diversos bairros da cidade e apreendeu grande parte do produto roubado e ainda arrecadou copioso material que empregavam para levar a efeito os arrombamentos, como sejam: velas de sêbo, lanternas, isqueiros, cordas com nós e ganchos que empregavam para descer pelos forros dos predios que escalavam, facas diversas, punhais, revolveres, roldana, serras, grande quantidade de chaves, pés de cabra, alavancas, tenazes de fenda, cadarso ao que se acredita para manietar as vitimas que fossem encontradas nas casas assaltadas.

A MULHER DO CHEFE

Em poder de Nair dos Santos, a mulher do chefe da quadrilha, Benedito José dos Santos Alves, foi encontrada em sua bolsa, após ser detida, uma regular importancia em dinheiro, assim como um punhal pequeno. Em virtude de sua detenção foi que a Policia conseguiu localizar Benedito, em Nova Iguaçu, proximo à localidade de Queimados.

AS FERRAMENAS

Também em poder de Benedito, de Geraldo Ribeiro da Silva, vulgo «Mineiro» e Wilmar Candido Ferreira, três revolveres 38 carga dupla, marca «Taurus».

Parte das ferramentas foram apreendidas em poder de Homero Barbosa de Queiroz, vulgo «Pó de Mico» quando preso em sua residencia, na rua Santo Cristo, 107, apart. 201.

No dia anterior à sua prisão, «Pó de Mico», que portava um revolver, enfrentou os policiais à bala, conseguindo evadir-se. Logo no dia seguinte, no local acima, foi preso dentro de casa e não ofereceu resistencia.

Geraldo Ribeiro da Silva, vulgo «Mineiro», foi preso, após tremendo tiroteio que manteve com a Policia, quando pela madrugada regressava à casa, na rua Drumond, 13 e quase matou o investigador Justo, que primeiro o enfrentou.

Wilmar Candido Ferreira, foi preso em seu esconderijo, na rua Carneiro da Rocha, 148 e surpreendido, quando ali estava entrincheirado, mas não chegou a tirotear com os policiais, pois foi logo dominado.

O MENTOR

Procuram os policiais que realizaram o serviço, que o mentor da quadrilha seja o conhecido intrujão Luiz Pacheco da Silva, vulgo «Luizinho», que pelas madrugadas reunia-se com os membros da quadrilha para delinear novos planos para os dias seguintes e no momento comprava toda a mercadoria roubada e isso, representava autentica garantia de sucesso para os ladrões, que agiam, mas tinham a certeza de que poderiam colocar o produto dos roubos.

Transportava a mercadoria roubada, o motorista Domingos Cardoso de Souza, vulgo «Dominguinho» proprietario do carro de aluguel 4-85-51.

Ainda um outro quarto do predio, 107 da rua Santo Cristo, pertencente a «Dominguinho», foi transformado em deposito do que roubavam.

O intrujão «Luizinho» revendia o roubo comprado ao individuo Waldemar Amaro e Osvaldo Muller de Carvalho Martins, mas também a Luiz Gaspar Romano e Waldemar Simão da Mota. Em poder de todos, foi aprendida grande parte da mercadoria.

AS VITIMAS

E. Froin, rua do Matoso, 65 (Fabrica de Roupas Feitas e deposito de casemiras) de onde roubaram muitas peças de casemiras.

Cel Lacheter — rua Dias da Cruz, 25 (Meier), grande quantidade de material eletrico, inclusive televisão, radios, ventiladores, enceradeiras e outros aparelhos menores.

José Imperial — rua Leopoldina Rego, 20 A, roubaram aproximadamente 300 mil cruzeiros em peças de casemiras.

Edward Tompson, rua Pedro Ernesto, 33, varias maquinas de calcular e escrever, tudo no valor de 200 mil cruzeiros.

Roimicher Colker Ltda. — rua Carolina Machado, 404, grande quantidade de material eletrico, constante de geladeiras, radios, ferros eletricos, num prejuizo de aproximadamente 200 mil cruzeiros.

Além disso, praticou a quadrilha outros pequenos roubos, que não estão devidamente apurados, atingindo o total a mais de meio milhão de cruzeiros.

Calculo ainda não confirmado, permite estimar em aproximadamente dois milhões de cruzeiros o resultado dos roubos que praticaram até serem presos.

COMO FOI DESCOBERTA A QUADRILHA

Há mais de 20 dias, vinham os agentes da Delegacia de Roubos trabalhando para a captura da quadrilha em virtude de uma pista conseguida pelo investigador Justo daquela especializada, que apurou que um automovel preto, marca «Chevrolet» que estacionava proxima à Central do Brasil, pertencia a um conhecido arrombador. De posse desse detalhe, prendeu o motorista que trabalhava à noite, que confessou que trabalhava para «Pó de Mico», o responsavel pelo quarto da rua Santo Cristo e dai partiram todas as diligencias que resultaram na prisão da quadrilha.

Para desenvolver as diligencias, aquele policial, solicitou ao detetive Gonzaga, chefe do Setor de Roubos da Delegacia fossem designados seus colegas Anibal, Cordeiro, Wanderley, Odilon e Hugo.

Na orientação das diligencias, ficaram o comissario Raul Faria Chefe da S.I.V.I.C. e o detetive Gonzaga.

Tão depressa foram presos, logo apareceram na Delegacia de Roubos os respectivos «habeas-corpus», solicitados pelo advogado Dutra, que sempre patrocina as causas desses marginais e que há tempos foi citado por um punguista como chefe do sindicato de ladrões.

Dominam os "gangsters" na zona de Leopoldina

Os moradores de Braz de Pina, Vila da Penha e adjacencias estão vivendo momentos de panico e sobressalto com a verdadeira guerra que está sendo travada por duas quadrilhas de perigosos assaltantes que, portando metralhadoras e outras armas de guerra, empenham-se em eliminar a concorrencia nos suburbios da Leopoldina.

UMA AGRESSÃO A TIROS

As investigações sôbre as quadrilhas tiveram inicio na manhã de ontem, quando foi medicado no Hospital Getúlio Vargas o motorista Manoel dos Santos (32 anos, solteiro, rua Capitão Cruz, 48, em Cordovil), assaltante bastante conhecido da Policia, que atende pela alcunha de "Somora", o qual apresentava ferimento penetrante na região lombar e declarou ter sido baleado por um individuo de nome Cardoso de tal. O fato foi comunicado ao investigador de serviço, que, quando procurou "Somora" para interroga-lo, não mais o encontrou, visto que êste, temendo complicações, tratou de fugir do Hospital, e auxiliado pelo motorista Genésio Bento Fernando (solteiro, 39 anos, Rua Tenente Palestrino, 143) que o transportou no taxi que dirigia para o Hospital do IAPETC, visando ali internar-se. Todavia o médico de serviço não quis aceitá-lo, promovendo Genésio um escândalo que resultou na intervenção da RP e a consequente prisão de ambos.

RIVALIDADE ENTRE ASSALTANTES

Recambiado para o H. G. V., foi o "Sombra" mantido sob vigilância e o motorista encaminhado ao 21º D. P., onde ficou detido. Por outro lado, apurou o investigador Humberto, destacado para tratar do caso, que Cardoso, apontado como agressor de "Sombra", chefiava uma quadrilha de assaltantes da qual "Sombra" fez parte, mas que desentendendo-se por discordar da partilha de determinado roubo, desligou-se, fundando outra sob sua própria chefia. Numa batida realizada na casa de Cardoso, cujo nome é Joaquim Rodrigues Cardoso, de nacionalidade português, na rua Figueiredo da Rocha, foram encontradas diversas balas de metralhadora, sendo informada a Policia de que Cardoso se encontra homisiado no E. do Rio, razão por que foi solicitada a colaboração das Policias do E. do Rio, Minas e São Paulo, aguardando-se para breve a detenção do perigoso assaltante e o desbaratamento das quadrilhas.

RADAR-POLICIAL

PERPÉTUO — Detetive

A policia civil fiel á constituição

O Radar Policial procurou ouvir toda a classe policial do Departamento Federal de Segurança Pública sôbre o inquietante crise atual, verificando que a quase totalidade dos servidores está ao lado dos que representam a legalidade, isto é, os que que são pelo respeito à Constituição a qualquer preço, defendendo o direito de posse dos eleitos no memoravel pleito 3 de outubro de 1955. Pequenissima, infima parcela ficou com os que representam a ilegalidade, negando-se a respeitar a soberania da vontade popular, em consequência negando o direito de posse dos mais sufragados pelo voto, universalmente reconhecido como essencial para a sobrevivencia do regime democratico.

Os Policiais, são, portanto, unanimes em que se faça respeitar a Constituição, empossando os eleitos.

São contrários e repudiam as acusações levantadas contra os eleitores analfabetos, pois acham que, mesmo os analfabetes pensam e sabem decidir, e estão sujeitos ao Serviço Militar obrigatório.

Desejam saber se estes que tanto negam a participação politica dos analfabetos irão também dispensá-los do Serviço Militar obrigatório, ou de serem, em caso de guerra convocados para o sagrado dever da defesa da Pátria.

Sabem que a lei veta o direito de voto do analfabeto, mas acham injusto, pois que quem sabe morrer pela Pátria, tem direito de viver com o regime.

Condensar o pensamento da familia policial, foi um trabalho árduo, constante, sem paixões, para bem retratar o ponto de visa de tuma instituição tão intimamente ligada à defesa dos postulados da Lei.

O supremo gestor policial não receberá com agrado nossa revelação e, por certo, aumentará a sua fúria de perseguidor, caluniador, injuriador, processador, demitidor. Mas não poderá arrancar a fibra patriótica daqueles modestos servidores.

O senhor Geraldo Menezes Côrtes, se pretender servir ao «golpe», deverá procurar soldados em outras fileiras, porque não encontrará adeptos no seu Departamento, a menos que pense que a minoria (até uns vinte, se tanto) pode fazer revolução.

O Supremo Tribunal Federal derruba inovações do coronel Côrtes

O Supremo Tribunal Federal vem de fuminar um processo de contravenção, através "habeas-corpus" impetrado aquele Colendo Tribunal, sob o fundamento de que o Sr. Geraldo Menezes Côrtes, Chefe de Policia, não tem competência para legislar, para fazer leis. Com efeito, no Art. 249, do novo Regulamento da Policia, o atual gestor do DFSP, — determinou que as pericias fôssem levadas a efeito por um só perito, quando o Código de Processo Penal determina que dois devem ser os titulares do laudo técnico.

Ontem, no Forum, a reportagem de GAZETA DE NOTICIAS deparou com diversos advogados que comentavam o assunto. O causidico Newton Antunes, instado pelo jornalista, sôbre o assunto assim se expressou:

— "O Venerando julgado do Supremo Tribunal Federal, publicado, resumidamente, num verpertino de ontem, é interessante, inclusive por que nos da noticia de que as inovações do "Sr. Côrtes" já chegam no conhecimento dos Tribunais Maiores". A uma nossa interrogação, disse o doutor Newton Antunes: — "Olhe, o Sr. Menezes Côrtes, atual Chefe de Policia, é o campeão da demagogia. O homem gosta de jornal, gosta de rádio como nenhum outro administrador. Suas entrevistas e suas "falas radiofônicas" sempre tiveram um cunho personalissimo.

Suas iniciativas, uma delas aí está: a pericia "burocrática", um simples formalismo processual. O resultado é o severo e erudito julgado".

Prosseguindo, o advogado acrescentou: — "Milhares, talvés, sã os processos que podem conter tal vicio, por força do "Regulamento" da inspiração, do Sr. Cortes. Assim quando êle não estiver mais no cargo, — bebendo a sua champagne — os tribunais estarão anulando processos, feitos à sua douta e juridica vontade". "De uma coisa — acuzia o advogado — nos vangloriamos: fomos o primeiro a protestar contra o arbitrio e a prepotência do atual Chefe de Policia. Sentimos, como profissional, desde logo, no inicio da gestão, o temperamento mandonista do senhor Geraldo Menezes Côrtes. Oferecemos uma queixa-crime contra ato criminoso do delegado Pires [illegible], [illegible] o Direito na pessoa de um nosso constituinte, e o Tenente-Coronel Geraldo Menezes Côrtes, nos albores do "golpismo" inaugurado na madrugada trágica de agôsto, houve por bem mandar "arquivar" e, contra a vitima, instaurar processo criminal e administrativo. Por esse último foi meu cliente demitido do serviço público federal. O primeiro, a Justiça dêle não conheceu e o segundo, em breve, amargurará o Sr. Côrtes tremenda derrota e, certamente, o Estado cobrará dêle a responsabilidade de tão leviano quão monstruoso procedimento". Na tarde chuvosa, à porta do Forum, outros grupos se formavam. Num dêles, o assunto era politica. Por coincidência, alguém indagava: "Vem ou não o golpe? Dizem que o Chefe de Policia torce pelo "golpe", certo de que a "Carta Brandi" vai causar-lhe preocupações".

E alguém na "roda", acrescentou: — "O azar é dêle: será o fracasso do "golpe", porque a "Justiça é tarda" mas não falta e nem falha.

Multiplicam-se os milagres do menino Vilmar

Continua despertando a curiosidade do povo e a mobilizar compactas multidões de fieis, o milagroso menino Vilmar Schmidt que, procedente de Santa Catarina, se encontra no Rio de Janeiro distribuindo bençãos aos aflitos e necessitados na sua modesta residência, á rua Itaú, 592, na Penha.

A BENÇÃO

Na noite de ontem, apesar da copiosa chuva que se derramava sôbre a cidade, grande quantidade de fieis acorreu á residência do prodigioso menino aguardando as bençãos que distribuiria sob evocação de Nossa Senhora de Fatima, todos munidos de garrafas com agua que, uma vez benta, tem trazido cura aos doentes possuidos de inquebrantável fé.

CURA PELA FE'

Após mandar que desarrolhassem as garrafas Vilmar, concitou os fieis a rezar em conjunto um "Padre Nosso" e uma "Ave Maria", passando em seguida a abençoar a multidão de sôbre o ombro de seu pal, sendo registradas algumas curas de paraliticos e diversas melhoras em doentes das mais variadas moléstias, prosseguindo no dia de hoje a constante romaria dos aflitos em busca da cura pelo poder da fé.

ATE' SABADO

Em virtude da romaria que se desloca rumo ao menino Vilmar, seu pai determinou que êle fique no predio 592 da rua Itaú, até o próximo sábado.

Assaltado o guarda-civil por três meliantes armados

Audacioso assalto registrou-se na madrugada de ontem na rua Conde Agrolongo, na Penha, quando o guarda-civil número 2.643 (solteiro, 23 anos, rua Lobo Júnior, 2.643) que trajava a paisana, teve seus passos embargados por um individuo que lhe ameaçou com um revolver exigindo-lhe todo o dinheiro.

DOMINADO O MELIANTE

Fingindo puxar a carteira o guarda-civil desviou habilmente a arma que lhe era apontada logrando desarmar o assaltante e já pensava ter dominado a situação quando surgiram mais dois individuos, tendo um deles desarmado o policial enquanto outro tentava imobilizá-lo, aplicando-lhe uma gravata, por traz.

Num golpe inteligente Lair pegou seu agressor à frente de seu corpo, fazendo dele escudo no justo momento em que o outro disparava toda a carga de seu revolver atingindo o próprio comparsa com três disparos perdendo-se os outros.

FUGIRAM DOIS DOS ASSALTANTES

Atraidos pelos tiros acorreram ao local diversos moradores daquela rua, o que, pôs os assaltantes em fuga, ficando porém ferido nas mãos do guarda o bandido dominado que sangrava abundantemente.

Comunicado o fato à Policia foi o assaltante removido para o Hospital Getúlio Vargas, onde foi identificado como Pedro de Souza (solteiro, 25 anos, rua Itapirú 170), enquanto o guarda-civil que conseguiu escapar ileso, perdendo apenas a sua arma, compareceu ao 21º Distrito Policial, onde prestou declarações e fez entrega do revolver que tomou do assaltante ferido, um «Taurus» calibre 22, novo em folha.

Prosseguem as diligências para identificar e prender os assaltantes que lograram fugir.

DIVIRTA-SE E COMA BEM

EM SEPETIBA

Bar Santo Antônio — Praia de

— Dona Luiza —

Sepetiba é um dos recantos mais bonito do Distrito Federal. Quando você for a Sepetiba, divirta-se e coma bem, no BAR SANTO ANTONIO, na pitoresca Praia de Dona Luiza — Cabines de banho, peixadas e bebidas sempre gelada.

BAR SANTO ANTONIO — Dirigido pelo seu proprietário Francisco Joaquim Alves Moreira, uma garantia de bons serviços. Encomendas antecipadas pelo telefone, Campo Grande, 211, com o Sr. Francisco.

po Grande, 211, com o Sr. Francisco.

ESCRITÓRIO NA CINELANDIA

Aluga-se um conjunto de salas, com 2 telefones e extensões. Tratar pelo telefone 25-9865.

TRABALHE NO RIO E MORE EM NITERÓI

Terrenos a partir de Cr$ 20.000,00, sem entrada e sem juros, Cr$ 200,00 mensais. Agua, luz e condução próxima ao loteamento.

Informações com o Sr. LOPES

AV. MARECHAL FLORIANO, 1, SOBRADO

Telefones: 23-3839 e 43-7458

Orl-Léne

TINGE MELHOR

BONS TERRENOS

[illegible]

PAGAMENTOS

NO TESOURO

No Tesouro Nacional serão pagos hoje o 18º dia util consignações: Salario Familia; CAP e IPASE Fls. 5001 a 5006 — Letras A a Z; Dependentes do Servidores Aposentados (civis); Fls. 5100 a 5100 — Letras A a Z; Dependentes Civis Serviço Ativo — Letras A a Z — Fl. 5200; Dependentes Militares (Ministerio da Guerra) Fls. 5250 a 5252 — Letras A a Z; Presidencia da Republica e Orgãos Subordinados Ministerio das Relações do Exterior; Fls. 5300 — Letras A a Z — Dep. Func. Serv. Ativo; Fls. 5350 — Letras A a Z — Dep. Serv. M. Marinha; Fls. 5401 — Letras A a Z — Dep. Serv. Aeronautica;

Pensões Alimenticias: Fls. 5230 e 5540.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI 146, RIO

Vice-Presidente
PAULO PARISI
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Assistentes da Diretoria
NARCISO REBIBOUT
O. MACHADO SOBRINHO
Secretario
IBERÊ BASTOS
Gerente
HUGO PODDA

Diretoria	43-4715
Gerencia	43-2505
Publicidade	23-2778
Secretaria	43-8602
Esporte e Policia	43-7841
Oficina	43-3520

O unico cobrador autorisado é o sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

ARNO VOIGT INFORMA DE TUDO UM POUCO

RÁDIO

CLEA SOARES VAI PARA CANADA'

Clea Soares, "lady-crooner" número um do Rio de Janeiro contratada do Sertpal e exclusiva da gravadora Continental acaba de receber vantajoso contrato para Canadá e U.S.A., afim de atuar em emissôras de rádio, TV e "nightclubs".

Clea nos disse que está tudo acertado para embarcar agora em dezembro. A única coisa que está "encrencando" é o marido que por enquanto ainda não quer se separar da filha. Temos porém a certeza que este último obstáculo também será removido, pois não podemos acreditar que uma mãe não quer ver o sua filha progredir e aproveitar uma "chance" que será talvez a única que se apresente.

* * *

EURICO E "LAS CHICAS"...

Aí está, com o "aplomb" e o distinção de sempre, o nosso Eurico Silva — ao recepcionar no Mundial Noreida e Evelina, motorista e secretária da Orquestra Fontana "Ensueno Tropical", lá em temporada na O.V.C. e na TV-Rio. Ao fundo Francisco Braga, assistente da Direção Artística da Sertpal, está muito feliz. E segundo ao comenta, a expressão de Eurico quer dizer: "Bolas, tato lá é hora de fotógrafo aparecer, aqui!...

* * *

MOMENTOS MUSICAIS

Um dos mais famosos solistas instrumentais da América do Sul, Waldir Azevedo, Ana Cristina, Carlos Augusto, são os artistas destacados para estrelar "Momentos Musicais", uma transmissão da Rádio Mundial, hoje, sexta-feira, às 21 horas e 30 minutos.

* * *

UMA DUPLA CHEIA DE MELODIA

A Rádio Mundial apresentará hoje, às 20,15 horas, um programa com a colaboração musical de Hekel Tavares e Alcir Pires Vermelho, com acompanhamento especial da orquestra [illegible] de Cassino Arruda.

* * *

MAE COBUIA

[illegible] Lacerda, em [illegible] do microfone da Mundial [illegible] "Mãe Cobuia" [illegible] "não existe mãe ruim".

* * *

CARNAVAL

A rádio de Ilha do Pinheiro Tupi lançará todas as sextas-feiras, diretamente do auditório, das 21 às 22 horas, "Carnaval na Toba", tendo como animadores Wilton Franco, Aerton Perlingeiro e Abelardo Chacrinha Barbosa.

* * *

MUSICA BRASILEIRA

A emissôra líder Associada vem realizando junto os embaixadores credenciados no Brasil, um vasto programa de divulgação da música brasileira, promovendo festivais.

* * *

BALLET DO CANAL 13

Hoje, às 21 horas, a TV-Rio irá levar ao ar [illegible] "Ballet do Canal 13", com a participação de [illegible] Ribeiro, no Teatro [illegible], e a bailarina [illegible] Maria Alice Ribeiro, que estreará na novela "Há Sempre Mulher", a ser lançada amanhã, dia 10, no horário das 9,30, às terças, quintas e sábados.

* * *

ZEZE' FONSECA

A estrêla da famosa radiocantriz Zezé Fonseca estava marcada para esta semana, se o seu estado de saúde o permitisse. Mas como voltou adoentado da Argentina, sendo foi ultimar interesses particulares, só para a outra semana se ocupa da sua estada no prelo que a fez famosa. Como se sabe, Zezé Fonseca assinou contrato com a Nacional depois de ficar quatro anos ausente do microfone, trabalhando na Argentina.

* * *

DENTRO da NOITE

BADALANDO...

O clarinetista e empresário Badaró pensa seriamente em [illegible] sua temporada no teatro de Alumínio, em São Paulo. Não sabemos qual é a razão, também "não se sabe", quando e com que elenco estrearia aqui no Rio. Tudo no escuro, tudo duvidoso...

* * *

Entrou em ensaios no teatro Rival a peça "Tais toi, coeur" [illegible] sem nome em português] de Monsquim Pierre Hebey, em tradução de Daniel Rocha.

* * *

[illegible] É por falar em teatro Bibi Ferreira acabou de contratar as atrizes Graciema Freire e [illegible] Alves para reforço da companhia Aimée.

* * *

[illegible] É continua certa animosidade entre o empresário Hellfeld e quase todos os componentes de sua companhia.

"É chato"... muito "chato".

* * *

A boite "Mr Gilfe", que todos os meios apresenta Chocolate e Nic-Nickel, para [illegible] dentro em breve, oferecerá mais uma atração. Trata-se do cantor Carlos Filgueiras que também está gravando na Per[illegible].

* * *

Durante certo tempo, nestes últimos meses, falou-se muito na abertura de uma nova boite: "O Cangaceiro", que seria dirigida por uma francesa de nome Regina Rocha, e qual andou se exibindo no ex-"Chez Clert". Depois, porém, ninguém falou no "Cangaceiro". Agora, nos informamos o motivo. É que a francesa ainda "pensando para falar" e ainda que encontrou, e, em consequência, este ficou abandonado. Ela mais uma que "não disse de [illegible]".

CINEMA

VIOLENTO! IMPRESSIONANTE! REALISTA! A VERDADE SOBRE OS TRAFICANTES DE DROGAS!

Magnificamente realizado por Henri Decoin, aqui está «O Antro do Vicios (Razzia sur la chnouf), um drama de impressionante realismo, que apresenta um dos ídolos do público, Jean Gabin, em mais outro desempenho notavel! Pela primeira vez, personificando um agente da Lei que se faz passar por contrabandista perante as quadrilhas, que infestam a cidade, a fim de melhor poder investigar, Gabin continua a ser um ator de classe! Magali Noel é o interesse feminino de Gabin e será o do público tambem... Dalio, Pierre-Louis, Albert Remy e vários outros completam o elenco. «O Antro do Vicios é o grande lançamento que a Telefilmes vai fazer já na segunda-feira nos cinemas Pathé — São José — Para Todos — Mauá e quinta-feira no Alfa.

UM ESPETACULO QUE DESLUMBRA E EMOCIONA: «FEITIÇO DO AMAZONAS»

O público vai vibrar com as cenas emocionantes (que são inumeras) de «Feitiço do Amazonas», a empolgante pelicula nacional em cores que a Telefilmes vai exibir no circuito Plaza, a partir de segunda-feira próxima. Para os que ainda não o sabem, avisaremos que este filme tem enredo, não sendo apenas um documentário; conta, isto sim, a história de um grupo de amantes de aventuras (entre as quais duas lindas mulheres), que organizam e empreendem uma expedição às selvas do Amazonas e Mato Grosso, a fim de desvendar segredos fascinantes que apaixonam o mundo civilizado! E isto tudo em tecnicolor, o que vem realçar extraordinariamente o aspecto pitoresco do filme! Os principais intérpretes são, entre outros, Andrea Byard, Monique Jaubert, Jeff Mitchell, Carlos Roland Nicsen-Gough, José Osorio Batista de Lima, Ari Blaustein e Eygmunt Sulistrowsky, este último, o produtor, e autor do argumento, fotografo e diretor.

«A MULHER E OS INDIOS»

George Montgomery e Ezarm Booth. Conta-nos os desentendimentos entre militares de um forte e os indios seminolas, que se revoltam e levam brancos como reféns, até o dia em que, entre os prisioneiros, contam com uma jovem branca. Esta consegue convencer o chefe indio da inutilidade da luta, já que os brancos lhe oferecem uma paz honrosa. E o chefe entrega-se então ao jovem tenente que portira para enfrentá-los depois de ter esclarecido uma grande dúvida que pairava sobre o espirito o jovem, e referente a seu nascimento. «A Mulher e os Indios será lançada na próxima segunda-feira na tela dos cinemas Império — Tijuca — Maracanã — Leopoldina — Abolição — Madureira e Popular (Caxias).

VEM AI DOLORES DEL RIO!

Dolores Del Rio, uma das grandes intérpretes dramáticas do cinema, de todos os tempos, volta agora em «A Casa da Outra» (La Casa Chica), e volta em um dos seus maiores trabalhos sob a direção de Roberto Gavaldon, que recebeu juntamente com o atriz e o fotografo Alex Phillips, vários prêmios da Academia de Ciências Cinematográficas do México.

Dolores Del Rio faz neste filme o papel de uma mulher que vive a sombra da ilegitimidade no amor. Roberto Canedo, faz o papel do médico e do marido humilhado que era obrigado a procurar na sombra da «Casa da Outra», as ilusões que o casamento lhe negava.

Este filme da Pelmex, estará em cartaz a partir de segunda-feira nas telas dos seguintes cinemas: Presidente — Coliseu — São Pedro — Alvorado — Baronesa — São Jorge (Niterói) e na quinta-feira no Fluminense.

CARTAZ

«FACIL DE AMAR», no Metro-Passeio (do meio dia às 22 horas) e no Metro-Tijuca e Metro-Copacabana, das 14 às 22 horas.
«SABRINA» (segunda semana), no Plaza (a partir do melodia) e no Astória — Olinda e Mascote, das 14 às 22 horas.
«BONIFACIO, O SONAMBULO», no Pathé (a partir de melodia) e no São José — Pax — Para Todos e Mauá, das 14 às 22 horas.
«O JUIZ DIRIGE A COMÉDIA», no Rivoli (a partir do meio dia) e no Art Palácio e Presidente (das 14 às 22 horas) e no Palácio Hiranopolis, das 15 às 21 horas.
«RAJADAS DE ÓDIO» (segunda semana), em Cinemascope, no Caruso (Copacabana — Azteca e Imperator (das 14 às 22 horas) e no São Pedro (2,00 — 4,50 — 7 e 9,10) e Coliseu (2,30 — 4,30 — 6,50 e 9 horas).
«CARMEN JONES», em Cinemascope, no Palácio — Roxy — Madrid e Santa Alice, das 14 às 22 horas.
«CHICO VIOLA NÃO MORREU» (segunda semana), no Alaska — Fotoforo — Natal — Belmar — Abolição — Madureira e Bonsucesso, das 14 às 22 horas.
«EU ME VINGAREI», no Império — São Luiz — Ideal — Leblon — Tijuca e Mem de Sá, das 14 às 22 horas.
«BANDOLEIRA POR VINGANÇA», no Vitória — Miramar — Floriana — Guanabara — Avenida — Marneira e Rydan, das 14 às 22,20 horas.
«A BESTA NEGRA», no Odeon — Rian — Ipanema — America e Leopoldina, das 14 às 22,20 horas.
«DO ABISMO AO ÓDIO», no Rex — Copacabana e Carioca, das 14 às 22,20 horas.
«MULHER DE VERDADE», no Iris a partir das 14 horas.
«O GRANDE SULLIVAN», no Alvorada, das 14 às 22 horas.
NACIONAL — Fechado para reforma.
«NAS MALHAS DA LEI», no Santo Afonso, das 14 às 22,20 horas.
«O MONSTRO DA LAGOA NEGRA», no Praja, a partir das 14 horas.
«DUELO NAS SELVAS» e «SHERLOCK DE MEIA TIGELA», no Marrocos, a partir das 14 horas.
«A VOLTA AO PARAISO» e «PISTOLEIROS POR EQUIVOCO», no Olimpia, a partir das 14 horas.
«A CARROCINHA», no Rio Branco, a partir das 14 horas.
«A VIRGEM DE FÁTIMA», no Catumbi e Penha, a partir das 14 horas.
«PACTO DE HONRA», no Paratodo, a partir das 14 horas.
«ESCRAVAS DO HAREM», no Ramos, a partir das 14 horas.
«TABERNA DOS PROSCRITOS», no Oriente, a partir das 14 horas.
«SAADIA», no Meier e Rosário a partir das 14 horas.
«A SELVA NUA», no Santa Cecilia, a partir das 14 horas.
«FLORADAS NA SERRA», no Santa Helena, a partir das 14 horas.
«ESCUNA DO DIABO», no Maracanã a partir das 14 horas.
«A NOIVA DO PAPAI» e «DUELO DE ASSASSINOS», no Novo Horizonte, a partir das 14 horas.
«A MASCARA DE DEMETRIO», no Moderno, a partir das 14 horas.
«COMO AGARRAR UM MILIONARIO», no Monte Castelo, a partir das 14 horas.
«TERÇA-FEIRA», no Jardim, a partir das 14 horas.
«O DIAMANTE» e «O OUTRO LADO DA GLÓRIA», no Realengo, a partir das 14 horas.
«REBELIÃO DOS BRUTOS», no São Jeronimo, a partir das 14 horas.
Irajá (Jacarepaguá), a partir das
Irajá (Jacarepaguá), a artir das 14 horas.
OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA», no Fátima (Santa Cruz), a partir das 14 horas.

EM NITEROI

CASSINO «Rapsodia», em Cinemascope, a partir das 14 horas.
CENTRAL — «Carmen Jones», em Cinemascope, a partir das 14 horas.
ICARAI — «Chico Viola não morreu», a partir das 14 horas.
IMPERIAL — «O Machado Sanrentos a partir das 14 horas.
ODEON — «Bandoleira por Vinganças, a partir das 14 horas.
PALACE — «Lágrimas de Rebeldias, a partir das 14 horas.
RIO BRANCO — «Lábios que Mentem» e «O Amanhã é Eterno», a partir das 14 horas.
GRILL — «O Juiz Dirige a Comédia», a partir das 15 horas.
SÃO JORGE — «Rapsodias», a partir das 15 horas.
TRASIL — «O Tesouro Perdido do Amazonas» e «Farristas de Paris», a partir das 14 horas.
MANDARO — «Loucuras de um Milionários, a partir das 14 horas.

EM SÃO GONÇALO

ERA CRUZ — «Saloiés», a partir das 15 horas.

EM PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — «Eu me Vingarei».
D. PEDRO — «O Capitão Kidd e a Escrava».
PETRÓPOLIS — «Caminhos Sem Voltas», em Cinemascope.
SANTA TEREZA — «A Vingança de Corsários».
ESPERANTO — «O Belo Brummel».

OLEO DE CEDRO
O MELHOR P/MOVEIS
Caixa postal 1485 — Rio
Fone 32-9309

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547-RIO

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Erta. Waldea Coutinho Mendes — Transcorre, hoje, o 18º aniversario da srta. Waldea Coutinho Mendes, aluna do Colegio Figueiredo Costa e filha do sr. José da Motta Mendes e da sra. Dilma Coutinho Mendes.

— Fazem anos hoje os nossos confrades srs. José Gomes Talarico, Lourival Reis Maia (Zé Bacurau), Ivan S. Montinho, João Neves de Souza Piaui, Antonio Gabriel Nascara, desenhista; Vicente Gentil Torres e Arnaldo Ferreira.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da Srta. Sinete Moritz, que por esse motivo oferece uma festa intima às pessoas de suas relações de amizades.

MUSICA

Realiza-se hoje, sexta-feira às 17 horas, no Salão Henrique Oswaldo da Escola Nacional de Musica o Recital Escolar das alunas do pianista Geiria Queiroz Pinto e Ilka Pereira Valio, da classe do professor Roberto Tavares. Do programa constam peças dos autores: Scarlatti, Tauale, Mozart, Debussy, Jaques Ibert, L. Miguez, Chopin, F. Mignone e Marchmeninoff. Entrada franca.

COLUNA MÉDICA

DR. RUBENS FRANCO

PSICOTERAPIA

PSICOTERAPIA é o tratamento das doenças por meios psicologicos. Procura o médico, por conversas, insinuações, sugestões modificar o pensamento do doente, a fim de que os sintomas, principalmente os sintomas subjetivos e mentais, se transformem ou desapareçam. Havendo ventilação cerebral, higiene do pensamento, o doente, desanuviando o mente, de coisas que o torturam, as melhores aparecem. O paciente como que renasce. Nos dias de hoje, predomina na medicina o conceito de que a doença, seja ela qual for, da mais simples a mais grave, o fator mental é de enorme importância. Na Psicoterapia, grande papel cabe ao médico, mas ao doente a função não é menos importante. Ao médico cabe conduzir, e ao doente aceitar essa onducão e sobretudo, acima de tudo confiar nessa conducão. Deve o doente, confiar acreditar, procurando confiar quase religiosamente, procurando sintonisar o seu pensamento com o pensamento do médico. Não cabe ao doente tirar deduções proprias. O mecanismo de ação dos remédios é de compreensão dificil e exige conhecimentos técnicos.

O paciente, nunca pode tirar deduções certas, e essa função não é sua, só e exclusivamente do médico. Muitas vezes a ação do remédio é prejudicada, por um fator de grande importância, que é a falta de confiança nesse remédio. Tomar um remédio, julgando que esse remédio não irá fazer bem, é quase certo que não fará bem na realidade. Quem procure um médico, e a ele se entrega, deve inicialmente confiar nele. A relação afetiva existente entre o médico e o paciente é de grande valia. Quando você, leitor amigo, se sentir doente, cansado, desanimado, procure o seu médico, aquele que você confia, conte-lhe toda a sua historia, com todos os seus detalhes, mesmo as minucias e deixe para ele a solução do seu caso. Não vá cada dia a um médico, escolha um e fique sempre com o mesmo, só mudando quando houver realmente necessidade. Se o seu problema, por um receio natural e humano lhe tira a coragem de se abrir francamente, então escreva-nos, querendo use um pseudonimo e nós lhe orientaremos.

NOSSA CORRESPONDENCIA

Ao nosso prezado amigo J. T. Furtado. — Motivos vários inclusive doença e excesso de trabalhos com o Congresso de Alergia, nos fizeram adiar nossa entrevista, mas ela está bem em nosso pensamento e em nosso coração, na próxima semana realizaremos nossa primeira conversa de uma serie, em que estudaremos nossos problemas. Creia sempre em nós.

TEATRO

A ESTREIA DE «A FOLHA DE PARREIRA»

O elenco de «Os Artistas Unidos», que conta agora com a direção de Adolfo Celi, apresentou, no Teatro Copacabana, a divertida e maliciosa comédia

«A Fôlha de Parreira». Trata-se de um grande espetáculo que registra a volta da «estrela» Maria Sampaio, e conta com o desempenho de mais duas «estrelas», que são Laura Suarez e Iracema de Alencar.

Graça Melo que esteve afastado por fôrça de uma intervenção cirúrgica, reaparece ao lado de Paulo Padilha, Lidia Vani, Fernando Luiz, Glória Cometh, Armando Braga, Dalia Palma, Oscar Felipe, Paulo Serrado, Ana Edler e Roberto Vianna.

«A Fôlha de Parreira» é mais uma demonstração que dão «Os Artistas Unidos» dos seus trabalhos em favor do seu público, de vez que não medem sacrifícios na organização a que se propuseram, quer contratando um grande diretor, quer colocando em cena o melhor dos elencos existentes entre nós.

Os cenários são de Carlos Bastos e os figurinos e o guarda-roupa são de Jacira.

A RAINHA DAS OPERETAS

Logo que a Emprêsa Pedro Celestino-Francisco Moreno anunciou a apresentação de «A Viúva Alegre», verificou-se um grande interêsse do público pela estreia da Rainha das Operetas, no Teatro Recreio. O novo espetáculo irá para a cena sexta-feira, apoiado num grande elenco e com uma montagem onde aparecem cenários de Angelo Lazary e outros.

A direção musical será do maestro Bernardino Vivas e o papel de Viúva Alegre está a cargo de Mione Amorim.

O ator Fernando Vilar que foi operado de apendicite fará o seu reaparecimento em «A Viúva Alegre» e o tenor Pedro Celestino tem as responsabilidades de defender o papel de Conde Danilo, ficando a cargo de Zuleika das Neves o papel de Vantinha. João Celestino fará o Miegos e o Corpo de Coros está aumentado para esse espetáculo.

Hoje, a encenação de «Viúva Alegre».

NOVA REVISTA NO JARDEL

Geisa Boscoli conquistou um autêntico êxito, apresentando a revista «ENSAIO GERAL», no Teatro Jardel, pelo elenco de José Vasconcelos, que agora está bastante reforçado com o ingresso de Rose Rondelli, Lia Mara, Judi Clair, Geraldo Gamboa, Chiquinho e outros.

Todas as noites há duas sessões (às 20,15 e 22,15). Aos sábados, vesperal, a preços populares e, aos domingos vesperal elegante.

ULTIMAS EXIBIÇÕES

A Companhia Vicente Celestino está se despedindo esta semana do Teatro Carlos Gomes, de vez que somente até domingo dará «O Ebrio» naquela casa de espetáculos.

Já na próxima sexta-feira, dia 18, o elenco dirigido por Gilda Abreu estreará no Teatro Santana, em São Paulo com a peça «Uma Noite Feliz». «O Ebrio» vai deixar o Teatro Carlos Gomes no apogeu de seu sucesso com casas esgotadas. No elenco que dará os seus últimos espetáculos domingo encontramos bons trabalhos de Amadeu Celestino, America Cabral, Dinorah Marzullo, Carlos Melo, Mara Abrantes, Rosa Saldrini, Delfim Gomes, Ed Castro, José Mafra e muitos outros. Vera Jamaica e Lauro Silva formam a dupla de bailarinos.

CARTAZ

TEATRO DE BOLSO — Fechado
JOÃO CAETANO — «Brasilianas» às 21 horas.
TEATRO COPACABANA — «A Folha de Parreira» — Pelos Artistas Unidos, às 21 horas.
MADUREIRA — «Pintando o sete» Pela Companhia Zaquia
GINASTICO — Santa [illegible] Fabril S.A. — Pelo Teatro Brasileiro de Comédia, às 21 horas.
Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas
CARLOS GOMES — «O Ebrio» Pela Companhia Vicente Celestino, às 20 e às 22 horas.
SERRADOR — Ponha a Mulher no Seguro! — Pela Companhia Raul Roulien, às 20 e às 22 horas.
RIVAL — «Esposa em Circulação» Pela Companhia Aimée, as 20 e às 22 horas
GLORIA — «Miroca recebe aos sábados» — Pela Companhia Derey Gonçalves, às 20 e às 22 horas
DULCINA (ex-Regina) - Fechado
CIRCO GARCIA — Atrações Internacionais, às 21 horas.
RECREIO — «A Viúva Alegre» — Pela Companhia Popular de Operetas, às 20 e às 22 horas.
JARDEL — «Ensaio Geral» — — Pela Companhia Geisa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

De Paris para o Rio:

Tomé de Barros estréia hoje na Mundial

Tomé de Barros é uma das vozes mais queridas em Portugal. Tem excursionado com frequência, visitando quase tôda a Europa, países da América do Sul e da Africa Portuguêsa — e se encontra, agora, entre nós, por iniciativa dos nossos confrades de "O Mundo Português", para uma temporada nas emissoras cariocas da Organização Victor Costa.

Tomé de Barros fará sua estréia logo mais, às 20,40 horas, diretamente do auditório da Rádio Mundial, devendo cantar na PRA-3 sempre nesse horário — e fazendo, ainda, um programa semanal na Rádio Mayrink Veiga, às segundas-feiras, ás 22,00 horas.

O Chefe de Polícia receia falar sôbre o Clube da Lanterna

Informando sobre o requerimento do deputado Ari Pitombo sobre as medidas que deveriam ser tomadas contra o Clube da Lanterna e a Tribuna de Imprensa, o coronel Menezes Côrtes conseguiu nada dizer de positivo a respeito do assunto, saindo pela tangente.

Informou o que todo o mundo sabe. Que abriu inquérito sôbre as atividades do Clube da Lanterna. Mas não disse do andamento desse inquérito que é, obviamente, o que interessava ao deputado saber.

Quanto à Tribuna da Imprensa, após uma longa peroração contra a Lei de Imprensa (apesar dos termos elogiosos em que fala da mesma...) nada diz. Acusa a Imprensa Popular...

A INFORMAÇÃO DO CORONEL

Senhor Ministro:

Tenho a honra de restituir a V. Exa. o anexo expediente, protocolado sob o n. 36.422 nesse Ministério e vindo a esta Chefia por despacho de 24 de outubro último, para informação sobre o requerimento n.º 877/55 do sr. Deputado Ari Pitombo.

Ao 1.º item, em que são indagados

«quais as medidas que foram ou estão sendo tomadas contra a sociedade «Club da Lanterna» que, contrariando a Constituição, vem preconizando abertamente a subversão da ordem constituída»,

penso ser suficiente esclarecer que esta Chefia de Polícia tomou a iniciativa de ordenar a instauração de inquérito policial, designando a Delegacia de Segurança Política, em virtude da divulgação do recente manifesto assinado pelo Presidente daquela sociedade civil.

O anexo exemplar do Boletim de Serviço n.º 243 publicou a portaria n.º 1.064 de 24 de outubro último, pela qual esta Chefia determinou a instauração de inquérito, assinalando os motivos determinantes do mesmo.

Quanto à segunda indagação sôbre

«medidas que foram ou estão sendo tomadas pelas autoridades contra o jornal «A Tribuna de Imprensa» que, diariamente, vem apregoando o golpe e solapando as nossas instituições democráticas, ferindo frontalmente o parágrafo 5.º do artigo 141, da nossa Constituição»

Permito-me ponderar que «contra o jornal» e consoante a imprensa disposição do art. 60 da lei de imprensa (lei n.º 2.083, de 12 de novembro de 1953), «nenhuma providencia de ordem administrativa poderá tomar a autoridade pública que direta ou indiretamente, cerceie a livre publicação e circulação de jornais e periodicos, ou que, de qualquer maneira, prejudique a situação economica e financeira da empresa jornalisticas».

Justamente em obediencia a tão liberal disposição da lei de imprensa, esta Chefia nao tem pedido evitar as publicações subversivas, quase diariamente veiculadas pelo matutino «Imprensa Popular», bem com. o noticiario, por vezes inamistoso, contido em alguns outros jornais, preferindo esta Chefia responder, democraticamente, como tem feito, através do radio da televisão e da propria imprensa, às criticas e deturpações assacadas, assim procedendo no sentido de bem esclarecer a opinião pública.

E' oportuno assinalar, outrossim, que a lei vigente, com o estabelecer o exiguo prazo de dois meses, contados «da publicação do escrito incriminado», e de o «dobro do prazo» para a prescrição da condenação, tornou praticamente inocuo qualquer procedimento criminal, com base na lei de imprensa, estando os varios processos instaurados a comprovar esta assertiva, com o resultado invariavel de reconhecimento da prescrição da ação penal.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Exa. os protestos de estima e distinta consideração. — (a) GERALDO DE MENEZES CORTES».

Sondando os ASTROS

Prof. Jóe Ramath

Os leitores e leitoras de GAZETA DE NOTICIAS que desejarem obter uma consulta com o Professor Jóe Ramath, cuja resposta será publicada nesta seção, deverão escrever sua carta a tinta, com a maior clareza possivel e ao correr do pena, sem caprichos, em papel sem pauta. Não tendo papel sem pauta à disposição, o interessado deverá escrever atravessado sôbre as linhas. E' necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar o local, dia, mês e ano de nascimento, a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que vive, data, numero de anos e a época respectiva. Deverá ser evitados os bilhetes em estilo telegráfico. Finalmente remeter o cupão abaixo devidamente preenchido para o Professor Jóe Ramath, "SONDANDO OS ASTROS" — Redação do GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aquêles que preferirem receber pelo correio a resposta de sua consulta, deverão remeter um envelope selado, juntamente com seis dos cupões abaixo publicados, sendo que um devidamente preenchido.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais respostas e desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que desejarem obter consulto pessoal gratis com o Professor Jóe Ramath, deverão seguir as seguintes instruções:

1.º — Recortar diàriamente o cupão numerado publicado abaixo, até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões;

2.º — Trocar a referida coleção de cupões no Portario do GAZETA DE NOTICIAS Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro por um bilhete para consulta no qual constarão o dia e a hora do mesmo consulta.

3.º — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o Professor Ramath, não poderá ter cupões com o mesmo número. Por êste motivo os cupões cada dia apresentam um número novo.

Cupão n.º 14

Cidade ..... Estado .....

Nome .....

Pseudônimo para a resposta .....

Dia, mês e ano de nascimento ..... Hora .....

Idade em que nasceu .....

Residência ..... n.º .....

AVISO — Ao escrever, faça 3 perguntas para serem respondidas pelo Professor Ramath.

VIUVA TENEBROSA — (Caju) — 2.424-A — Viuva tenebrosa no Caju. Pertinho do cemitério? Eu heim? Você terá proteção e também perseguição de pessoas altamente colocada. Fazer o bem, evitar ócios, abandonar a crítica, impor silencio as fraquezas do coração e garanto que sairá vencedora.

K. K. K. — (Catete) — 2.425-A — Perturbações físicas, com perigo de acidente. Perdas. Ingratidões. Indiscretos negócios de amor. Não temer a morte é a perpetuação de outra vida.

ARCANO — (Laranjeiras) — 2.426-A — Ambições desvanecidas. Demora ou atrazo necessário nos negócios. Sua firmeza, calma, assim como, tambem, a ponderação, o farão dominar a situação e prever o futuro. Disponha.

FATALISTA — (Flamengo) — 2.427-A — Invasão de uma paixão mais forte que a razão. Amor infeliz ou doença incuravel poderá destruir as esperanças do futuro. Tentações próximas que o amigo precisa dominar... Isto é espeto, seu fatalista.

FELIZARDA — (Botafogo) — 2.428-A Com o que dizem os Astros você é felizarda só de mentira. Queda, equilibrio rompido, perda de bens, catastrofe. Rivalidades que conduzem de um lado e de outro, a ruina comum. Empreendimentos que abortam, ambições fulminadas. Deve subjugar, e quanto antes, o orgulho e as imprudências. Minha filha, se não mudar seu rumo de vida imediatamente, sem adiar um segundo, não poderei responsabilizar-me pelo que poderá acontecer. Eu sou seu amigo, Felizarda.

ESPERANÇA BRANCA — (Humaitá) — 2.429-A — Desenlace feliz. Surpreza muito agradavel. Realização de um desejo esperado. O que pedir com fé, alcançará. Posso tomar um vinho em homenagem a «Esperança"?

TRAMOLINA — (Gavea) — 2.430-A — Inimigos falsos. Amigos que procuram prejudicar. Aborrecimentos pela Lei. Maleficios. Inquietações, enganos, decepções. Será feliz, entretanto, que assuntos monetários. Muita grana. Vamos beber o vinho para comemorar a gaita. Cuidado com os aduladores.

DONA VERDADEIRA — (Leblon) — 2.431-A — Felicidade e elevação material. União muito feliz. Posto de responsabilidade e confiança: «A felicidade é para os simples na vida e moderados nos desejos». Compreendeu?

HOM—TON — (Ipanema) — 2.432-A — O amigo monta o cavalo de verdade ou é só de mentira? Você terá poder e popularidade adquiridos pelo proprio merecimento e trabalho. Chamem felizes. Associação produtiva. Vantagens honrosas. União com pessoa calma, sincera e industriosa. Faça os conselhos de um certo velhinho, pois são verdadeiros. Entendeu? Eu?

LIC. MADUREIRA — (Copacabana) — 2.433-A — Sinto dizer, mas você é mais um desses encontrados que me aparece. Entre um negocio honesto em que ganhe 5 mil cruzeiros e outro desonesto em que ganhe só três mil, prefiro esse último. Isto é vicio. O primeiro, afim uma trapalhada, não se sente bem. O pior é que diz na sua carta, que tem uma esposa adoravel, que advinha os seus pensamentos... Que é uma santa. Estou traduzindo fielmente, as suas palavras. Tem ainda uma filhinha, encantadora. Volta e meia, faz mil e umas contorções para despistar a Lei. Isso ainda acabará mal. Você tem inteligencia para ganhar dinheiro honestamente, seu Madureira. Porque não traz sua filhinha à GAZETA DE NOTICIAS? Sabia que eu adoro crianças? Venha, que como um irmão, desejo muito conversar consigo. Valeu? Posso beber um vinho em sua homenagem, da espôsa e da filhinha mimosa?

SENSAÇÃO

Não deixem de ler no próximo domingo, dia 13, as sensacionais revelações do professor JÓE RAMATH, sobre o que irá acontecer no Brasil e no mundo, até o fim do ano. Que revelação sensacional nos trará sua inseparavel «Bola de Cristal».

NUMEROS FELIZES

4572 7363

MÚSICA

Coral Bach do Recife

AMARILIO DE ALBUQUERQUE

Apezar das imensas dificuldades que assaltam quantos se interessam pela arte no país e do desprezo, quase que ostensivo, dos poderes públicos, os idealistas não esmorecem, não se acomodam, mas insistem, lutam, embora que desesperadamente.

Agora mesmo estamos na presença de um caso desses, cujo conhecimento nos foi proporcionado pelo deputado Barros Carvalho, primeiro secretário da Câmara dos Deputados e que se constituiu numa especie de consul dos interesses dos pernambucanos na Capital da República.

O Coral Bach de Recife, conjunto de amadores, dirigido e organizado pelo professor Geraldo Menucci constituido na sua totalidade de jovens estudantes, já com um passado que muito o recomenda, tendo dado inumeros concertos na capital de Pernambuco, tais como no Clube Português, no Circulo Catolico, no Serviço Social da Industria, na Casa de Detenção, na Faculdade de Filosofia, no Colégio Salesiano, no Teatro Derby e tantos outros que nos dispensamos de citar, está enfrentando uma dificil situação.

Convidado, pelo Ministério da Educação para atuar no Rio, com uma subvenção de 40 mil cruzeiros e estadia paga, qual não foi a surpreso dos jovens comandados por Geraldo Menucci quando souberam, entre indignados e tristes, que iriam ser alojados no Instituto de Surdos-Mudos e que a subvenção prometida tinha sido reduzida a metade.

Mesmo assim, com o espirito atordoado pela injustiça da hospitalidade, realizaram um concerto na Escola Nacional de Música, que, infelizmente, não assistimos, mas que soubemos ter alcançado assinalado êxito.

Por aí se vê como são tratados os que se interessam pela arte neste país e como age e zela pela nossa cultura o Ministério da Educação dirigido aliás por um homem da estatura de Candido Mota Filho. E' certo que o titular não pode tomar conhecimento de tudo quanto se passa na orbita do Ministério, nem deve ser responsavel por casos com este. Mas o caminho traçado pela burocracia deve, por isso mesmo, ser encurtado, tornando menos aspera a caminhada do itinerante desprevenido pelos trilhos sombrios e cheios de volta das pastas ministeriais.

NOTICIAS

Sonia Maria Strutt

Anuncia-se para amanhã, sábado, 12 do corrente, às 16,30 horas, no salão de música do professor José Vieira Brandão, à rua Bolivar 155, em Copacabana, um novo recital da menina Sonia Maria Strutt, cujas qualidades de «virtuose» já tivemos, por mais de uma vez, oportunidade de ressaltar nestas colunas e se têm afirmado vitoriosamente na parte do teclado.

Para o de agora, incluiu Sonia Maria Strutt o Preludio das «Bachianas Brasileiras», n. 4, de Villa-Lobos, a Sonata, op. 12 (Patética), de Beethoven, as «Cenas Infantis», de Schumann, o Preludio em mi menor, a Mazurca, op. 6, n. 1 e a Valsa op. 64, n. 2, de Chopin, os «Quadros de sonhos», ns. 1 e 2 de Arthur E. Strutt, «La plus que lentes» e «Colliwogg's Cake walk», de Debussy e «A gaita de um preto» fantasiado", «Os Guizos do Dominozinho» e «As peripecias do trocirozinho», de Vila-Lobos.

40 quilos de maconha debaixo do Distrito

Uma maleta (30x70), contendo 40 quilos de maconha, foi ontem, aprendida pelas autoridades policiais do 9.º Distrito. Seu valor está calculado em Cr$ 100.000,00, encontrando-se guardada na Seção de Guarda-volume do Touring Club, situado à Praça Mauá, Estação de Onibus.

O FATO

Há dias, em um onibus procedente de Santos, foi apreendida, já nesta capital, uma maleta que se encontrava abandonada no interior do veiculo. Fôra abandonada por um passageiro de identidade desconhecida. Tomando conhecimento do fato, o gerente da Emprêsa determinou o seu recolhimento a Seção de Guarda-volumes daquela estação, e ontem o encarregado, sentindo o forte cheiro que da maleta desprendia, comunicou-se com o gerente João Mario Monteiro relatando o acontecido.

A POLÍCIA

Em face do forte cheiro que exalava da maleta, o sr. Mario Pimenta pediu o comparecimento do comissario Romualdo, o qual, acompanhado do detetive Leonardo, fez abrir a maleta, constatando existir no seu conteudo 40 quilos de maconha, ainda verde, no valor de cem mil cruzeiros. Registrado o fato, foi a maleta encaminhada a Delegacia de Costumes (Seção de Toxicos) por onde deverá correr o inquérito.

PROCEDENTE DE SANTOS

Segundo as suspeitas levantadas pela Policia, consta que a maconha teria vindo do Norte, em navio e desembarcado em Santos, de onde foi trazida, em onibus, para esta cidade. O dono da terrivel erva por esquecimento, talvez tivesse deixado no banco do coletivo.

TINTAS FINAS COMÉRCIO INDÚSTRIA Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 97 — FONES 52-7119 e 52-3325

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Depósitos em nome de crianças

Em nome de crianças podem ser abertas na Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro 5 tipos de contas:

a) prazo fixo (juros de 5 a 7 % a.a. dependendo do prazo);
b) conta de movimento (juros de 4 1/2 % a.a.);
c) condicional (juros de 4 1/2 % a.a.);
d) economia propria (juros de 4 1/2 %);
e) escolar (juros de 5 % a.a. até 100 mil cruzeiros).

As contas de prazo fixo e de movimento sao de tipo bancario comum.

As de economia própria são instituidas por qualquer pessoa para menores de 16 anos, idade em que o titular podera fazer retiradas. A partir de 12 anos, porem, desde que o menor seja escolar ou exerça qualquer profissao, poderá instituir o deposito por iniciativa propria.

As de economia escolar sao abertas nas escolas, com importância minima de 10 cruzeiros (qualquer idade). São livremente movimentadas pelo pai e, na falta deste, pela mae do menor, ate que o mesmo complete 16 anos; a partir dessa idade, sao movimentadas pelo proprio escolar.

A conta condicional é gravada com a cláusula de sómente poder ser movimentada pelo titular depois de atingir 16, 18 ou 21 anos, conforme for estabelecido pelo instituidor. Em qualquer tempo, e por qualquer pessoa, quaisquer importancias podem ser depositadas na conta referida, para aumento de deposito, ficando, entretanto, essas importâncias gravadas com a clausula inicial.

(a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretario Geral

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulcera das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo
Dr. Agostinho da Cunha
Das 16 às 19 horas
ASSEMBLÉIA 72
Tels.: 42-1155 e 58-1059

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

TEM CASPA? Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evita a Queda
BELEZA e VIGOR dos CABELOS

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade Dermatologia do Paris
DOENÇAS SECRETAS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório: RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º ANDAR — TELEFONE 42-3854
Residência: RUA ADALBERTO ARANHA 68 — TELEFONE 48-5892

DR. BRANDINO CORREA
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos
RUA MEXICO 11 8.º andar
Grupo 803 — 8às 16 horas

O jôgo do Bicho continua

Vimos de há muito falando sôbre o assunto: os bicheiros não atendem à lei e continuam praticando a contravenção, sem que a Policia do cel. Menezes Cortes tome conhecimento. Ainda ontem um desses contraventores foi visto quando afixava, num poste da Rua da Alfandega, os seguintes resultados do dia:

7457	2302
4499	332
9112	549
6962	/
C	N
3273	8347
4287	2577
2542	5345
6824	1212
7026	7481

SALVAÇÃO
4807
5293
7657
2116
9873

BANCO BORGES S. A.
OPERA EM TODAS AS MODALIDADES DO RAMO BANCARIO
RUA ALFANDEGA, 21-29

Merecedora de confiança a Imobiliária Costagui

Declarações de uma de suas diretora, dona Maria da Glória Correia Guimarães

A proposito da nota publicada num jornal desta cidade, sob o titulo «Caiu no conto do apartamento» ouvimos, ontem, a senhora Maria da Gloria Corrêa Guimarães, diretora da Imobiliaria Costagui. Declarou-nos ela não terem o menor fundamento as alegações do sr. Raul Candido de Medeiros feitas contra aquela construtora. Passou, então, a explicar-nos como aquele cidadão agiu junto à sua emprêsa, quando pretendeu adquirir um de seus imoveis. Que endo obter um financiamento do Instituto dos Comerciarios, em face de que qualidade de contribuinte da referida autarquia, pois que era empregado da DUCAL, declarou, na Imobiliaria, que ganhava determinado ordenado, muito superior ao que realmente percebia. Feito o processo e remetido ao IAPC para efeito de obtenção do empréstimo para a compra da casa construida pela Imobiliaria Costagui, o local da autarquia verificou que o interessado, na transação, havia feito declaração falsa de quanto recebia, como vencimento, na Ducal. Em virtude deste fato, o financiamento pleiteado foi paralisado, provocando ainda a suspensão do andamento de outros financiamentos encaminhados por diversos associados do IAPC, desejosos de comprar imoveis da citada organização.

Continuando a explicação que nos dava, afirmou a senhora Maria da Gloria Guimarães:

— Em face da situação que a sua falsa declaração criou para a pretensão que tinha, que era, como esclareci acima, de conseguir o financiamento, perdeu ele a oportunidade que se lhe apresentava, de adquirir a casa de nossa propriedade. Então, passou, a querer que a nossa emprêsa lhe devolvesse o sinal de compra que nos havia dado, que era a importancia de Cr$ 12.500,00, a que não tinha o menor direito. Entretanto, nossa firma deliberou atendê-lo, em face dos constantes pedidos que vinha fazendo à outra diretora da Imobiliaria, a senhora Zilda Thedim Costa. Alegava ele que não poderia perder o dinheiro correspondente ao sinal, porque era pobre e aquela importancia correspondia ao seu único patrimonio. Nossa sócia, pessoa de bom coração, comoveu-se com as lamurias do sr. Raul Candido Medeiros e lhe restituiu aquela importancia, mediante recibo firmado por ele em cartorio, dando como liquidadas as suas relações com a emprêsa.

Finalizando a palestra que entreteve conosco, dona Maria da Gloria disse que a sua firma tem numerosas construções já realizadas nesta capital, destacando-se 65 unidades localizadas no Meier, Sampaio, Engenho Novo e outros bairros. Quem tem autoridade para opinar sôbre a idoneidade de nossa firma são os cidadãos que hoje ocupam as casas que construimos. Sabemos que todos eles estão satisfeitos com os imoveis que compraram, pois que fizeram bons negocios.

O Conhaque de Alcatrão de São João da Barra tem quarenta anos

As Indústrias de Bebidas Joaquim Thomaz de Aquino S/A foram fundadas em 1915 — Aguardente Praianinha, outro produto de escol

A fachada dos depósitos das Indústrias de Bebidas Joaquim Thomaz de Aquino

Nossa reportagem, em visita ao depósito geral das Indústrias de Bebidas Joaquim Thomaz de Aquino Filho S. A., localizada à rua do Bonfim n. 389, nesta Capital, pôde conhecer as causas do grande progresso que vem obtendo, dia a dia, aquela indústria genuinamente nacional, fundada em 1915 por Joaquim Thomaz de Aquino, químico de renome e talvez o maior conhecedor dos segredos do fabrico de bebidas. Vencendo, com grande esfôrço, todos os obstáculos que o destino lhe reservou no início de sua vida, conseguiu Thomaz de Aquino organizar tudo o que de grandioso em nossa demorada visita pudessemos constatar.

A firma atualmente está assim constituida: Diretor-presidente, **Joaquim Thomaz de Aquino**; Diretor-Superintendente, **Dr. Hugo Aquino**; Diretor Secretário, **Dr. José Alves de Azevedo**; Diretor Tesoureiro, **Orêncio Aquino**; Diretor de Propaganda, **Doutor Jorge Aquino** e Gerente da Filial do Rio de Janeiro, **A. Waldir Pereira Motta**.

RAMIFICAÇÕES

Possui filiais em Campos, no Estado do Rio (Av. Rui Barbosa, 1079); em Vitória, no Estado do Espirito Santo (rua General Osório, 116) e no Rio de Janeiro (á rua do Bonfim, n. 389 S. Cristovão). A distilaria Central, onde se fabrica a Aguardente Praianinha, está instalada em Guarus, no 6. Distrito do Municipio de Campos.

OS PRODUTOS

Além daquela afamada aguardente fabricam outros produtos, destacando-se o conhecido **Conhaque de Alcatrão de São João da Barra**, que além de ser uma bebida de fina qualidade e de grande aceitação é muito recomendada no tratamento das gripes e resfriados.

Os outros produtos são os seguintes: **Fernet Thoquino, Quinado Thoquino, Vermute Thoquino** e aguardente **Bacana**, um pouquinho mais forte do que a Praianinha, e usada nos climas mais frios.

UM ENTUSIASTA

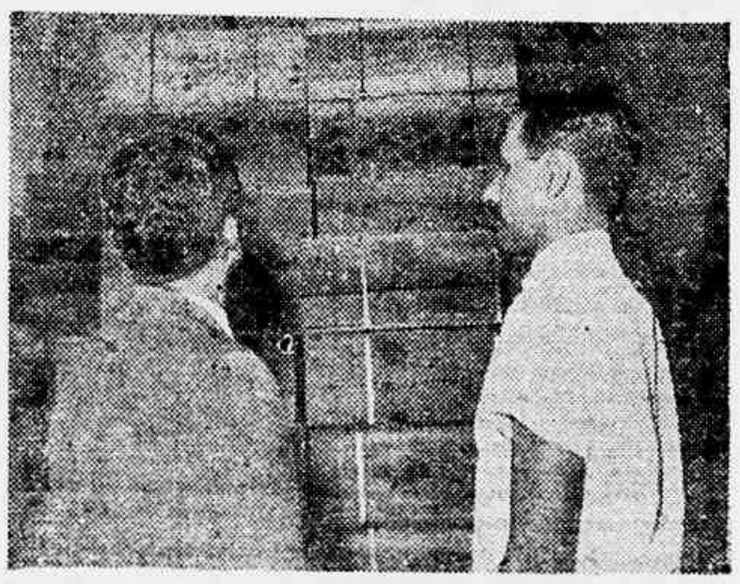
Na palavra do Sr. Waldir Pereira Motta, gerente geral da filial do Rio de Janeiro, e homem de inteira confiança da organização, verificamos o entusiasmo que faz com que aquele homem se entregue de corpo e alma, ao trabalho, procurando dsta forma colaborar para o maior engrandecimento das Indústrias de Bebidas Joaquim Thomaz de Aquino.

Muito solicito, permaneceu a nosso lado durante todo o tempo da visita, fornecendo os dados que nos permitiram compilar a presente reportagem.

VINTE ANOS AO SERVIÇO DA FIRMA

A distribuição das bebidas, aqui no Distrito Federal, é feita exclusivamente sob a responsabilidade do Sr. Manoel Pinto, que, como proprietário de uma frota de carros adequados, se dedica únicamente aos serviços daquela Emprêsa á qual serve há cêrca de vinte anos, sendo portanto, mais um dos grandes colaboradores da imponente obra de Joaquim Thomaz de Aquino.

O senhor Manoel Pinto, único responsável pela distribuição dos produtos, falando ao repórter



O senhor Waldir Pereira Motta, gerente geral da filial do Distrito Federal, prestando esclarecimentos á reportagem

Show Volante "Gazeta de Notícias" com "Surpresas Okay"

Domingo, 13, na Rua Barão de Mesquita 509 no Andaraí sob o comando de Paulo "Okay" e Mário Santos

Teremos, portanto, o maior Show Volante, VOLANTE essa na Rua do Andaraí a partir das 16 horas, oferecendo a seus ouvintes do bairro e leitores da GAZETA DE NOTICIAS melhores de alegria com numeros de auditorio que serão interpretados por artistas de diversas emissoras.

RADIO MAUÁ

Representando a Radio Mauá, apresentaremos alguns artistas do programa Carlos Vareta.

VERA CRUZ

Henrique Batista, o animador de Bambas e outras coisas, também fará sua representação no Andaraí, oferecendo-nos ótimos artistas.

«CAST» VARIADO

Artistas da PRE NENO e mais os integrantes de nossa caravana, cujos nomes lhe citaremos abaixo, tomarão parte no programa a ser realizado domingo proximo.

NOSSA CARAVANA

EBRALDO SILVA (o doutor em sadoba) — SIDNEY CARLOS — JANE MARA — MANECO DO PANDEIRO — PILOMBETA — JAIME CARDOSO — OSIAS — VANDRO RIBEIRO — EUNICE SILVA — CLEUSA BATISTA — SERGIO ROBERTO — MARINHA FERREIRA — GATO FELIX — CUSTODIA MARTINS.

COLABORADORES

Recebemos a adesão das seguintes firmas comerciais do Andaraí:

CAFE' SAO BENTO, rua Barão de Mesquita, 441 — ARMAZEM PARA TODOS, rua José Higino, 4-A — MERCEARIA A PRINCEZINHA, rua Barão de Mesquita, 509-B — BAZAR PRIMAVERA, rua Barão de Mesquita, 509 A — GRAFICA JUNIOR, rua José Higino, 3 A — CAFE PARA TODOS, rua José Higino n. 2-A — FARMACIA CAO PARA TODOS, rua Barão de Mesquita, 511 e José Higino, 2.

IRENE MACEDO E MARLY SOREL

Agradecemos a colaboração de Irene Macedo e Marly Sorel nas quais, espontaneamente, colocaram a nossa disposição varios artistas que gravam em Discos Guanabara

BATALHA MUSICAL

Para a batalha musical, que lançaremos a partir de primeiro de janeiro, contamos com o concurso da DUPLA ELETRICA. Trata-se de conjunto instrumental dirigido por Jaime F. Ribeiro, que interpretará numeros de frevos e marchas para o carnaval de 56.

Os filhos de civis no Colégio Militar

Foi perfeitamente regulamentar o uso de uniforme da Guerra, estando que todos os candidatos à matricula no Colegio Militar, dentre os filhos de civis, apenas os que obtiverem, no exame de Admissão, grau igual ou acima de seis, enquanto tiverem aproveitamento os filhos de militares aprovados com grau igual, no mesmo exame. Isto é o que afirma o ex-procurador geral da Republica, sr. Adaucto Barbedo, em parecer no recurso apresentado por pais de candidatos à matricula na primeira série do curso ginasial daquele Colegio.

Impetraram os recorrentes mandado de segurança, alegando que o ato do ministro feria o dispositivo da Constituição, segundo o qual todos são iguais perante a lei. O sub-procurador geral lembra, entretanto, que já o decreto que fundou, a 9 de março de 1889, o então Imperial Colegio Militar, dispôs que este se destinava a «Receber, gratuitamente, os filhos dos oficiais efetivos, reformados e honorarios, do exercito e da armada; e mediante contribuição pecuniaria, alunos procedentes de outras classes sociais».

O regulamento vigente, aprovado pelo decreto n. 12.277 de 19 de abril de 1943, estabelece, no § 1.º do art. 1.º, que «o Colegio Militar é preferentemente destinado aos orgãos e filhos de oficiais da ativa, da reserva de 1.ª classe ou reformados, do exercito, da armada e da aeronautica». O § 2.º admite, entretanto, que «poderão tambem ser admitidos filhos de civis, cujos pais sejam brasileiros natos, desde que o numero de vagas não tenha sido preenchido com os candidatos do § 1.º».

Foi na vigencia deste último regulamento, portanto, conhecedores das suas restrições, que os impetrantes inscreveram seus filhos nos exames de admissão. Em face dos resultados desses exames, o ministro baixou aviso determinando que, para ser «aproveitado maior número de verdadeiros valores intelectuais aprovados e não classificados por falta de vagas», fossem tambem matriculados, além dos efetivos previstos, os filhos de militares e os civis que tivessem obtido grau sete ou mais.

Os que lograram 5 ou mais, estão igualmente aprovados, tanto que, com relação a esses, o mesmo aviso prevê o seu aproveitamento em 1956.

Lembra, finalmente, o sr. Barbedo que para ingresso futuro na carreira militar, o curso ginasial pode ser feito em qualquer colegio.

Declara saneamento e atenção das autoridades para a Colonia Agricola Santa Cruz

Em palestra, ontem, à nossa [illegible] o sr. Manoel M[illegible] na Colonia Agricola de Santa Cruz, que nos solicitou transmitissemos um apelo dos moradores daquela localidade a qual está a exigir urgentes providencias saneamento, pois a agua que utilizam lhes chega através um valão que quando chove fica inteiramente poluido pela lama e detritos, obrigando-os a se abastecerem em local muito distante. Adiantou, ainda o declarante, que a Colonia Agricola de que faz parte abastece o mercado carioca com grande volume de legumes, verduras, frutas, etc., a despeito de sofrerem concorrencia desvantajosa das Colonias de japoneses e italianos ali existentes, cujas cooperativas são amparadas e protegidas de todos os modo pelas autoridades municipais e federais.

Adicionais para o funcionalismo da Prefeitura

A exemplo de seus colegas federais, o funcionalismo municipal terá direito aos adicionais por tempo de serviço, na base de 15 e 25 %, além de ferias de trinta dias. São dois pontos fundamentais do novo Estatuto enviado aos vereadores pelo Prefeito Alim Pedro. A par desses beneficios assegura o projeto o pagamento integral do vencimento em caso de licença por motivo de saude; a incorporação ao vencimento, depois de dez anos das gratificações percebidas por trabalhos executados com risco de vida; e também pagamento integral dos proventos de aposentadoria ao funcionário atacado de tuberculose aguda e outras moléstias infecciosas.

LICENÇA A GESTANTE

Está previsto também o período de quatro meses de licença à gestante; aposentadoria com 35 anos de serviço; pensão igual ao vencimento aos dependentes de funcionário falecido em consequência de acidente no trabalho; e estabilidade para os extranumerários, após dez anos de serviço.

Estabelece o projeto, regras gerais sôbre diversas questões, visando assegurar igual tratamento a todos, sem distinção de classes ou categorias funcionais.

PUBLICAÇÃO

O órgão oficial da Prefeitura publicará, hoje, na integra o trabalho elaborado pelo senhor Joel Routhênio de Paiva, Secretário Geral de Administração que baseou o estudo da matéria nas disposições contidas do Estatuto Federal.

Dingo assinalou o primeiro triunfo de Domingo Moreno

Raspa, Neon, Jones, Xande, Revoltado e Advocator foram os outros ganhadores

RASPA com SICA no 2º lugar

DINGO seguido de TIO AMARAL

NEON e TABÚ cruzam o disco

A prova de fundo de ontem foi levantada por Neon, sob a direção de J. Ramos e seguido de Tabu, o favorito da carreira. Domingos Moreno assinalou o seu primeiro triunfo no dorso de Dingo, sob aplausos da assistencia. Na carreira inicial Raspa levou a melhor sobre Sica e Jones com Manoel Henrique sobrepujou Scot e Diane.

Xande venceu com Luib Diab, Revoltado sagrouse no segundo pareo do Betting e Advocater o encerramento.

A seguir, o movimento tecnico das carreiras:

1º PAREO — A'S 14,30 HORAS
1.600 METROS — Cr$r 60.000,00

		Ks.
1º	Raspa, P. Labre	56
2º	Sica, H. Lima	53
3º	Sang Gene, W. Andrade	56
4º	Siva, M. Henrique	56
5º	Genuela, N. Pereira	56
6º	Hulha Branca, A. Reis	53

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos
Tempo: 103"3|5
Vencedor: (2) 76,00
Dupla: (12) 105,00
Places: (2) 25,00 e (1) 16,00
Movimento do pareo Cr$ 1.082.450,00

RASPA: F.C. 4 anos — São Paulo — por: Albatroz e Intriga
Proprietario: Stud Mendes Campos
Treinador: José S. da Silva
Criador: C.G. de Paula Machado

2º PAREO — A'S 15,00 HORAS
1.500 METROS — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1º	Dingo, D. Moreno	53
2º	Tio Amaral, L. Lins	54
3º	Majestic, O. Ulloa	53
4º	Oxford, J. Ramos	54

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo
Tempo: 95"2|5
Vencedor: (4) 65,00
Dupla: (34) 169,00
Movimento do pareo Cr$ 1.067.250,00

DINGO: M.C. 8 anos — Paraná — por: Winter Garden e Canta
Proprietario: Oldemar Lopes
Treinador: O proprietario
Criador: Haras Paraná Ltda.

3º PAREO — A'S 15,30 HORAS
2.200 METROS — Cr$ 54.000,00

		Ks.
1º	Neon, J. Ramos	51
2º	Tabu, A. Araujo	58
3º	Capital Pacha, J. Tinoco	52
4º	Kantar, P. Labre	56
5º	Nordestino, L. Diaz	57

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos
Tempo: 145"
Vencedor: (5) 55,00
Dupla: (15) 27,00
Places: (5) 15,00 e (1) 11,00
Movimento do pareo Cr$ 1.369.680,00

NEON: M.A. 7 anos — S. Paulo — por: Formastecuos e Fagulha
Proprietario: Stud Regro
Treinador: Wilson de Souza
Criador: C.G. de Paula Machado

4º PAREO — A'S 16,00 HORAS
1.200 METROS — Cr$ 40.000,00

1º	Jones, M. Henrique	58
2º	Scot, A. Cardoso	57
3º	Dianne, A.G. Silva	54
4º	Jondi, N. Pereira	58
5º	Faulja, J. Graça	54
6º	Admiravel, A. Reis	57
7º	Jonlusa, H. Lima	53

Não correram: Palheta e Lightning
Diferenças: 1 corpo e pescoço
Tempo: 72"
Dupla: (23) 57,00
Vencedor: (5) 30,00
Places: (5) 46,00 e (4) 93,00
Movimento do pareo Cr$ .. .. 1.588."30,00

JONES: F.C. 6 anos — R.G. Proprietario: Carlos Figueiredo Sul — por: John Haig e Clubenes Costa
Treinador: Waldemiro Oliveira
Criador: Haras Santa Lucia

5º PAREO — A'S 16,30 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1º	Xande, L. Diaz	60
2º	Morena Linda, J. Lopes	50
3º	Holmio, J. Tinoco	52
4º	Naida, L. Lins	51
5º	Windsor, P. Labre	58
6º	Rouxinol, J. Baffica	52
7º	El Gin, J. Baffica	55
8º	Patata, N. Pereira	54
9º	Sonhador, A. Reis	53
10º	Heliopolis, W. Lima	54
11º	Socorro, D. Moreno	53

Diferenças" 1 corpo e 1 1|2 corpo
Tempo: 105"
Dupla: (12) 74,00
Vencedor: (3) 33,00
Places: (3) 20,00, (1) 21,00 e (6) 19,00
Movimento do pareo Cr$ 1.824.300,00

XANDE: M.C. 7 anos — São Paulo — por: Hircano e Engrupida
Proprietario: Stud Bucema
Treinador: José S. da Silva
Criador: Haras Artuella

6º PAREO — A'S 17,00 HORAS
1.800 METROS — Cr$ 45.000,00
BETTING

		Ks.
1º	Revoltado, N. Pereira	52
2º	John Fox, L. Lins	58
3º	Spitfireson, A.G. Silva	58
4º	Tantalito, J. Portilho	54
5º	Romantico, J. Marinho	59
6º	Isomero, J. Tinoco	54
7º	Danilo, H. Lima	52
8º	Ironico, F. Fuzaim	52
9º	El Guapo, A. Cardoso	55

Não correram: Bom Conselho, His Majesty, Sargote e Scot
Diferenças: 2 corpos e 4 corpos
Tempo: 113"4|5
Vencedor: (5) 365,00
Dupla: (12) 25,00
Places: (5) 49,00, (1) 12,00 e (3) 16,00
Movimento do pareo Cr$ 1.569.380,00

REVOLTADO: M.A. 6 anos — R.G. Sul — por: Mister e Selecta
Proprietario: Stud Paraiba
Treinador: F. Schneider
Criador: Haras Chapeu de Sol.

7º PAREO — A'S 17,30 HORAS
BETTING

1º	Adeokeitor, N. Pereira	54
2º	Ianti, M. Henrique	52
3º	Seu Acacio, J. Tinoco	56
5º	Dariega, J. Ramos	51
4º	Ctor, G. Calderano	52
6º	Thank, A. Reis	57
7º	Manicore, H. Lima	52
8º	Pampeirinho, J. Baffica	52
9º	New, A.G. Silva	52

Não correram: Horatio, Marengo, El Chelque e Indiscreto
Diferenças: 3|4 de corpo e 1 1|2 corpo
Tempo: 91"1|5
Vencedor: (9) 35,00
Dupla: (33) 68,00
Places: (9) 15,00, (8) 18,00 e (1) 12,00
Movimento do pareo Cr$ 1.770.610,00

ADVOKEITOR: M.C. 8 anos — S. Paulo — por: Lord Advocate e Ravenna
Proprietario: Stud Martinelli
Treinador: Sabbatino d'Amore
Criador: O.P. Gonçalves

Movimento do apostas Cr$ 10.271.900,00
Concursos Cr$ 310.730,00
Total Geral Cr$ 10.582.630,00

JONES deixou SCOT, no segundo pôsto

XANDE venceu do final MORENA LINDA

REVOLTADO venceu com autoridade

Aprontos na Gávea

Foram os seguintes os aprontos na manhã de ontem na Gavea:

SENTINELA, J. Baffica, 600 em 39"2|5

MARILUZ, P. Labre, 600 em 39"

PICOTE, O. Ulloa 700 em 43"

PIRACAMBI, A. Araujo, 700 em 43"3|5

[illegible]RANIO, J. Marchant, 600 em 38"

[illegible]IDE, J. Marchant, 360 em 22"

IMPATIENS, F. Irigoyen, 800 em 53"2|5

L'INCONNU, A. G. Silva, 600 em 40"2|5

REI DO NORDESTE, J. Lopes, 800 em 53"

RIVE GAUCHE, O. Ulloa, 700 em 43"1|5

EVIDENCIA, N. Pereira, 700 em [illegible]

OLIA, J. Ramos, 700 em 42"

[illegible]NGER, N. Pereira, 700 em 46"

[illegible]SSIAN, O. Ulloa, 700 em 48"

HILANILZA, S. Barbosa, 600 em 38"

CARANEL, D. Moreno, 600 em 37"3|5

CAFOGATA, B. Marinho, 600 em 37"

[illegible]GLA, J. Marchant, 600 em 41"

[illegible]DEPUR, A. Portilho, 800 em 51"

[illegible]ROSA, N. Pereira, 600 em 38"2|5

DILETTANTE, A. Reis, 800 em 52"3|5

DESPLANTE, J. Tinoco, 700 em 46"

LAROUSSE, J. Portilho, 600 em 36"

PAULIN, A. Marçal, 600 em 38" 4|5

GUAJARA' A. Araujo, 600 em 37"1|5

RIO NEGRO, O. Ulloa, 60 0em 39"

EL TRITACI, J. Marchant, 800 em 50"

CAMILA, N. Pereira, 600 em 38"

ELVANTE, B. Ribeiro, 600 em 39"

MOJICA, A. Reis, 800 em 49"2|5

Grande Prêmio "Derby Club"

Será corrido domingo, o Grande Premio "Derby Club" prova da mais alta expressão em nosso turfe, que se destina a animais de 4 anos e mais idade. Esta carreira clássica, que aborda a distancia de 3.800 metros, tem a dotação de Cr$ 200.000,00. Grande Premio "Derby Clube" que de 1945 até a presente data vem sendo corrido na distancia de 3.800 metros, tem sido ganho pelos melhores pareiheiros nacionais, entre os quais podemos citar, Midi, Baltica, Quati, Alone, Eldorado, El Marroco, Helineo, Martini, Radar, Fairplay, Acapulco e outros mais.

Ganhadores do G. P. "Derby Club" desde 1932

1932 — Uberaba, J. Salfate
1933 — Alcarve, C. Fernandes
1934 — Kosmos, A. Molina
1935 — Midi, O. Ulloa
1936 — Moacyr, G. Costa
1937 — Baltica, P. Gueso
1938 — Ubiratan, R. Freitas
1939 — Quati, A. Molina
1940 — Alone, I. Souza
1941 — Suez, R. Feitas
1942 — Bernal, A. Abran
1943 — Dutton, J. Canales
1944 — Eclipse, D. Ferreira
1945 — Eldorado, J. Mesquita
1946 — El Marroco, F. Irigoyen
1947 — Helineo, O. Ulloa
1948 — Halcyon, O. Ulloa
1949 — Guaraz, A. Barbosa
1950 — Marcial, F. Irigoyen
1951 — Radar, L. Diaz
1952 — Fairplay, E. Castillo
1953 — Acapulco, F. Irigoyen
1954 — Quasi, L. Ricoul

Nota: O Grande Premio "Derby Clube" foi corrido até 1944 na distancia de 3.200 metros e de 1945 a 1954 na distancia de 3.500 metros.

CONCURSOS ACUBULADOS

Estão acumulados os seguintes concursos: para a corrida de amanhã, sábado, dia 12, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 296.832,00, e, para a de domingo, dia 13, o de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 150.365,00.

Aprontos Antecipados

Eis os aprontos que a nossa reportagem anotou para a reunião de domingo:

ISPALMEN, L. Lins, 700 em 47"

HUXLEY, Irigoyen, 1000 em 62"1|5

GOLDRAKE, D. Moreira, 1000 em 63"3|5

JONDECI, B. Marinho, 600 em 40"

Programa de 3a.-feira

1º PAREO — A'S 14,00 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Sills	56
2	Senda	56
1—3	Siva	56
4	Inauna	56
6—6	Hellade	56
6	Habilla	56
4—7	Aurora	56
8	Samambaita	56
9	Sang Gene	56

2º PAREO — A'S 14,35 HORAS
2.400 METROS — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Certerio	58
2—2	Pan	52
3	Epinal	52
3—4	El Cheique	52
5	Broadway Bill	52
4—6	Nordestino	56
7	Monte Vernon	52

3º PAREO — A'S 15,00 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Aratau	54
2	Hilanilza	58
2—3	Quiroga	52
4	Lafogata	56
5—5	Jonston	54
6	Notella	52
4—7	El Mayor	60
8	Zombadora	54

4º PAREO — A'S 15,30 HORAS
1.500 METROS — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Xapuri	52
2	Champanhota	56
2—3	Boa Nova	54
4	Essence	58
5—5	Lunera	50
6	Gina	54
4—7	Zingara	50
8	La Chula	54
3	Emboscada	58

5º PAREO — QUINZE DE NOVEMBRO — PROVA ESPECIAL — A'S 16,00 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 100.000,00

		Ks.
1—1	Dawn	56
2—2	De Caldas	50
3—3	Capitanea	56
4	Guilhotina	56
4—5	Pickwick	53
6	Tio Chico	53

6º PAREO — A'S 16,30 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 60.000,00
BETTING

		Ks.
1—1	Lapacho	56
2	Outubro	56
2—3	Astro	56
4	Ousel	52
3—5	Coleiro do Brejo	56
6	Guelasco	52
4—7	Sael	56
8	Jerry	56
9	Paladino	56

7º PAREO — GRANDE PREMIO FREDERICO LUNDGREN — (CLASSICO) — A'S 17,00 HORAS — 2.000 METROS — Cr$ 200.000,00
BETTING

		Ks.
1—1	Courageuse	55
2	Lynx	50
2—3	Everglado	50
4	Jonle	57
5	Tio Capataz	57
3—6	Ilex	50
7	Odeon	57
8	Minarso	57
4—9	Quadrilha	55
*	Queen Fairy	55
*	Quatiassu	57

8º PAREO — A'S 17,30 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 45.000,00
BETTING

		Ks.
1—1	Tucano	60
2	Darieno	58
2—3	Joliz	60
4	Cafute	54
3—5	Guararapes	60
6	Ike	60
7	Moxoto	56
4—8	Charbal	56
9	Billy	58
10	Walmaru	60

CAVALOS & CRINAS

Foi retirada de "entrainement" a egua Evergreen, que ingressou já, no Haras Guanabara onde servirá como reprodutora.

Passou a nova propriedade o cavalo John Janio. Deixou as cocheiras de Carlos Cabral e foi entregue a Coraclio Ferreira.

Imbiry, que foi a São Paulo disputar o G.P. Manfredo Costa, não será apresentado. Ontem na raia, levou um coice e ficou sentido.

Inscrito no G.P. "Frederico Lundgren", no dia 15, o potro Lynx trabalhou ontem, montado pelo J. Cunha. Fez 2.040 em 133"1|5 e os ultimos 1.600 metros em 102".

Voltou do Haras Guanabara, onde estava em repouso, a egua Fair Tail que reaparecerá breve.

Gibatão irá disputar em Cidade Jardim, no dia 15, o G.P. "Republica dos E.U. do Brasil, em 1000 metros. Edio P. Coutinho o acompanhará.

O cavalo Rumbo que vem trabalhando a tarde, será enviado para o Paraná onde correrá na festa da inauguração do Tarumã.

Em São Vicente foi sacrificada a egua Quatira, que desarranchou quando disputava uma prova.

Fagoste e Dale-Dale, dois inditos que eram tratados por Euclides F. Silva foram entregue ao novo treinador Jorge P. Gomes.

Passou a propriedade do treinador Jorge Burioni, o cavalo Gil o negro, cujo nome será mudado para Não Sei.

MÉIER — RÁDIOS DESDE CR$ 100,00
GELADEIRAS — LIQUIDIFICADORES — DISCOS — BICICLETAS
E INÚMEROS ARTIGOS DE USO DOMÉSTICO
CARLOS BOTELHO & CIA. LTDA.
ESTÁ VENDENDO ÊSTES ARTIGOS A PRAZO E SEM FIADOR
AVENIDA AMARO CAVALCANTI N. 51 — FONE: 29-0770

Atenção! Muita Atenção!

DINHEIRO

Grande Companhia possuindo algumas vagas para serviço externo bem remunerado, com liberdade de horário, aceita pessoas ativas e de boa aparência que disponham de algumas horas diàriamente. A orientação técnica é dada, gratuitamente, por pessoas de competência comprovada, o que muito facilita o trabalho. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 por mês, além de promoção para os que se distinguirem.

Tratar, diàriamente, à Rua São José, 90 - 2.º pavimento, com o inspetor de plantão. Os interessados deverão trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O DOUTOR ATTILIO PARIM Juiz em exercício no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal,

FAZ saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia seis de dezembro, próximo futuro, às 14 horas — a porta do Forum — a rua D. Manoel, vinte e nove, primeiro andar — Palacio da Justiça — será levado à praça para venda e arrematação, a quem de mais alto lance oferecer acima de sua avaliação, o direito de ação, de bem abaixo mencionado, penhorado nos autos de ação executiva — entre partes ANTONIO GONÇALVES MARTINS e DOMINGOS ALEXANDRE FERREIRA: — a saber: — PREDIO — terreo, situado à rua Pereira de Figueiredo, sob o número duzentos e oitenta e um, na freguesia de Inhaúma. Avaliado do alinhamento da rua e em feitio de beiral, tendo na frente uma porta e duas janelas de peitoril. Construção de pedra, cal e tijolos; sendo de madeira os portais, e as soleiras, cimentadas, e é coberto de telhas; mede cinco metros e sessenta centimetros de largura por sete metros de comprimento, seguindo-se um pequeno puxado e que mede cinco metros e sessenta centimetros de largura por três metros de comprimento. Está precisando de limpeza e pequenos reparos; divide-se em duas salas e dois quartos, destes, somente tres cobertos são assoalhados; uma cozinha cimentada. Fora, no quintal, na meia-agua coberta de telhas, que abriga W.C., caixa d'agua e tanque cimentados. Entram-se a edificação numa área de terreno fechado na frente por gradil e um portão de madeira do lado direito em aberto, pelo esquerdo cercado de grade de madeira. Mede de largura onze metros, igual largura nos fundos, e de extensão quarenta e cinco metros. Confronta pelo lado direito com o prédio de numero duzentos e oitenta e um e de propriedade de Ana Clementina Pereira da Silva, pelo esquerdo com o prédio de numero duzentos e noventa e cinco, de propriedade de Antonio Pedro Maria. Avaliado em mil e cinco mil cruzeiros. E se em o mesmo bem quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e lugar, acima mencionados, cientes que a arrematação será feita a dinheiro a vista, ou fiador idoneo por tres dias. Para constar, passam o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, nove de novembro de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, CARLOS MAUL, escrivão subscrevi. (a) ATTILIO PARIM — Devidamente selado. — Está conforme. — O Escrivão: CARLOS MAUL.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O DOUTOR MAURO GOUSA COSTA, Juiz de Direito da Decima Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil — FAZ saber a todos que o presente edital virem e o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiver que, pelo presente cita a Amadeu Guedes, ausente no prazo de cinco dias e se seguir a determinação do autor, requerer purgação da mora ou contestar a ação no referido prazo, que é proposta nos termos da petição despachada a seguir transcrita, cientes de que o Juizo funciona a rua Mariz e Barros nº 25, 1º andar, Edificio do Pretorio. — PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — A EMPRESA DE TRANSPORTES E REPRESENTAÇÕES MARTINS LTDA., por seu advogado abaixo firmado, com escritorio na Av. Rio Branco nº 67, 12º andar, vem pela presente propor, como proposto tem, contra Amadeu Guedes, portugues de estado civil e residencia ignorados, ação de despejo pelos fundamentos de passa a expor: 1º) — A Suplicante é estabelecida na garage à rua Bento Lisboa nºs 3 e 15, e dava em locação um espaço, na mesma, ao réu, pelo aluguel mensal de Cr$ — 800,00 (oitocentos cruzeiros). 2º — Não lhe convindo, entretanto, a continuação da locação porque precisava do espaço para uso proprio, a Suplicada notificou devidamente o réu (doc. nº 1º) do seu proposito, assinando-lhe o prazo de 90 dias, nos termos do art. 15 § 2º da lei 1300 de 28-12-50 3º) — Acontece que o réu, notificado a 17 de junho do corrente ano (fls. 8 dos autos de notificação), a partir essa data não mais satisfez os pagamentos convencionados, estando a dever os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro do corrente ano, no total de Cr$. 3.200,00, e, posteriormente, abandonou o local que ocupava, encontrando-se em lugar incerto e não sabido. Eis porque é a presente para propor contra o réu Amadeu Guedes a competente ação de despejo com fundamento no artigo 15, nº I e IV da lei 1300 de 28-12-1950, requerendo seja o mesmo citado por edital, na forma do art. 177 nº I do Codigo de Processo Civil, sendo-lhe afinal decretado o despejo e condenado nas custas e mais pronunciações de Direito. Protesta pelo depoimento pessoal, e prova testemunhal, que arrolará oportunamente, e documental, se necessário. Vale a causa, para os efeitos legais, Cr$ 9.600,00. Nestes termos. P. Deferimento. — Rio, 13 de Outubro de 1955. (a) Oswaldo Adalberto Guimarães. — Insc. 1408. — DESPACHO. Tomado por termo a afirmação (art. 178, I do Cod de Proc. Civ.), expeçam-se editais de citação pelo prazo de 20 dias. — Rio, 31-10-55 (a) Mauro Gouvea Coelho. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. — EU (a) José Herminio Pontual, Escrevente, datilografei, e EU (a) Delio de Sousa Maia, Escrivão, subscreve. — (a) Mauro Gouvea Coelho. — Trasladado em seguida. — Está Conforme. — O Escrivão DELIO DE SOUSA MAIA

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL. — EDITAL de citação, com o prazo de 60 dias, na forma abaixo: — O Doutor RAIMUNDO FERREIRA DE MACEDO, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil: FAZ saber que, o presente edital de citação com o prazo de 60 dias, a EVELINA VIANNA CARDOSO, ou a quem o mesmo virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte que, por parte de Maria de Noronha digo Maria de Nazareth Noronha, foi requerida uma ação executiva hipotecaria, contra a dita Evelina Vianna Cardoso, pela importancia de Cr$ 216.692,00, inclusive, principal, juros, multa e custas, — tudo nos termos da petição e despachos que, se seguem: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Maria de Nazareth Noronha, portuguesa viuva domestica, residente à Praça Onze de Junho numero 229, por seu procurador infrafirmado, vem expôr e requerer a V. Exa. o seguinte: Por escritura publica de confissão de divida com garantia hipotecaria, lavradas nas Notas do 13º Oficio desta capital, aos 2 de maio de 1951 e 8 de maio de 1952, respectivamente a fls. 23 do livro 388 e fls. 83v. do livro 483, devidamente registradas no 6º Oficio do Registro de Imoveis, a fls. 212 do livro 2 "J", sob o numero 6.543, a Suplicante tornou-se credora de EVELINA VIANNA CARDOSO, brasileira, viuva, proprietaria, residente atualmente em lugar ignorado, da importancia de Cr$ 153.000,00 (cento e cinquenta e oito mil cruzeiros), aos juros de 12% ao ano, a serem satisfeitos por mês vencido, pelo prazo de dois anos, expirado em 8 de maio de 1954. Para garantia do capital mutuado, juros, pena convencional e de tudo o mais que pudesse vir a ser devido, a Suplicante deu à Suplicante, em primeira e especial hipoteca, o imovel constituido pelo predio de um só pavimento, proprio para moradia, à rua Gaspar numero 93, esquina da rua Francisco Vidal, na freguesia de Inhaúma, desta Capital e pelo respectivo terreno, tudo na conformidade das aludidas escrituras. Acontece que vencido o prazo ajustado, apesar de devidamente notificada, deixou a Suplicada de efetuar o pagamento devido, estando também a dever os juros respectivos a partir de 8 de setembro de 1953, até a presente data. Nestas condições, a Suplicante, com fundamento no artigo 298, numero VI, do Codigo de Processo Civil, vem propor contra a devedora a presente ação executiva, requerendo se digne V. Exa. mandar expedir os competentes editais para que seja a mesma citada a pagar, em 24 horas, a importancia devida, juros, multa e custas, a serem apuradas pelo Sr. Contador do Juizo, sob pena de penhora, ficando, desde logo, citada para os demais termos do processo até final decisão, pena de revelia. Nestes termos, tomando-se por termo a afirmação de ausencia e dando a causa o valor de Cr$ 200.000,00 para os efeitos da taxa judiciaria, E. Deferimento. Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1955. Helio de Faria Bernardes. — Adv. 1.752. — DESPACHO: A, ao contador para o calculo. — Rio, 13-9-55 — (a) Gusmão. — CONTA apurada Cr$ 216.892,00. — (a) Raimundo Macedo. — E, para constar mandei passar o presente e outros de igual teor, a fim de serem publicados e affixados no lugar do costume para conhecimento de qualquer que seja o interessado, forma da lei, cientes, ainda, de que, este Juizo funciona à rua Dom Manoel, Palacio da Justiça — segundo andar. — DADO e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). — Eu Serapião Azevedo Martins, escrevente substituto, dactilografei. E eu, Telma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. — (a) Raimundo Ferreira de Macedo. — Esta conforme, data supra. — O Escrivão Telma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

Edital de citação com o prazo de 20 dias.

O DOUTOR LUIZ CARLOS DA COSTA CARVALHO, Juiz de Direito Substituto em exercicio na Sétima Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER ao Sr. EDWIN THEODOR SCHILLING, pelo presente edital de citação com o prazo de vinte dias, que por este Juizo e respectivo Cartorio se processam os autos da ação EXECUTIVA que lhe move a BENFICA PNEUS Sociedade Anonima, para recebimento da quantia de Cr$ 53.774,10 (cinquenta e três mil setecentos e setenta e quatro cruzeiros e dez centavos). Pelo que, fica o mesmo Edwin Theodor Schilling, que se encontra em lugar incerto e não sabido, citado para vir efetuar o pagamento da quantia acima referida, ou dar a razão porque não o faz, ou seja responder aos termos da presente ação, sob pena de lhe serem penhorados tantos de seus bens quantos bastem ao integral pagamento da mesma divida, além dos acrescidos com os juros de mora, custas judiciais, honorarios, etc. Tudo de conformidade com a petição, despacho e despacho dos teores, modo e maneira seguintes; — PETIÇÃO INICIAL — «Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Benfica Pneus S/A. firma comercial brasileira, com sede à Avenida Suburbana número dezoito a vinte e quatro, nesta Capital, neste ato devidamente representada pelo seu Diretor-Juridico (documento junto) vem requerer a Vossa Excelencia, com fundamento no artigo duzentos e noventa e oito numero XIV do Codigo de Processo Civil, a presente ação executiva contra o Sr. Edwin Schilling, de nacionalidade, estado civil e profissão ignorados pela Autora, encontrado à Rua Pedro Alves numero cinquenta e cinco, pelos motivos que passa a expôr: I — A A., em virtude de fornecimento de mercadorias de seu ramo comercial, tornou-se credora do Reu da importancia liquida e certa de Cr$ .... 53.774,10 (cinquenta e três mil setecentos e setenta e quatro cruzeiros e dez centavos) representada pela inclusa duplicata de numero dezenove mil quatrocentos e cinquenta e um, vencida em trinta e um de julho p.p. II — Tendo a Autora esgotado os meios amigaveis para a cobrança da divida supra, vê-se compelida a agir judicialmente, razão pela qual requer a Vossa Excelencia, que se digne mandar citar o Réu para, no prazo de vinte e quatro horas, pagar a mencionada quantia, a resultar dos juros de mora, custas processuais, honorarios dos Srs. Oficiais de Justiça e demais consectarios legais, sob pena de não o fazendo, serem penhorados tantos de seus bens quantos bastem e forem necessarios no pagamento da presente ação. III — Protesta a Autora por todas as provas em direito permitidas, que oportunamente especificara, se necessario fôr. IV — Para o efeito do pagamento da taxa judiciaria, dá-se à presente o valor de Cr$ 53.774,10 (cinquenta e tres mil setecentos e setenta e quatrocruzeiros e dez centavos). Nestes termos Pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e cinco de agosto de mil novecentos e cinquenta e cinco. — (a) Nenbe Guerrieri Brigagão — Advogado, Inscrição quatro mil oitocentos e sessenta e oito. — DISTRIBUIÇÃO «Correidoria da Justiça. Ao Terceiro Oficio de Distribuidor. D. à Sétima Vara Civel. Em vinte e seis de oito de mil novecentos e cinquenta e cinco. (a) C. Pontes. — (selados e devidamente inutilizados sêlos da taxa judiciaria no valor total de sessenta e sete cruzeiros). — DESPACHO — «A. Cls. Em vinte e nove, oito, cinquenta e cinco. — (a) Ivan Ribeiro. — Certifico que o presente mandado, digo, presente edital é extraido em virtude de requerimento na petição de folhas doze do teor seguinte: «Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Sétima Vara Civel. Benfica Pneus S. A., nos autos da ação Executiva que move contra o Sr. Edwin Theodor Schilling, em virtude do Sr. Oficial de Justiça ter certificado à folhas, que o Reu se acha em lugar incerto e ignorado, requer a Vossa Excelencia, com fundamento no artigo cento e setenta e sete do Codigo de Processo Civil, que se digne ordenar seja feita à citação do Réu na forma do artigo cento e setenta e oito do referido diploma legal citado. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte de outubro de mil novecentos e cinquenta e cinco. (a) Neube Guerrieri Brigagão — DESPACHO — «J. Sim, em termos, pelo prazo minimo. — Em vinte, dez cinquenta e cinco. — (a) Ivan Ribeiro». — E para que chegue ao conhecimento do mesmo Executado EDWIN THEODOR SCHILLING, que se encontra em lugar incerto e não sabido, mandou expedir o presente edital pelo prazo de vinte dias; pelo que é passado o presente em três vias de igual teor, que será publicado no Diario da Justiça e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. — Eu, (a) Everaldo Neves Monteiro, escrevente auxiliar, dactilografei; e, eu, (a) Generoso Ponce Filho, escrivão, subscrevo. (a) Luiz Carlos da Costa Carvalho (sobre um sêlo de um cruzeiro de custas judiciais). (colados e devidamente inutilizados os sêlos federais devidos por lei, inclusive as taxas de Educação e Saude Penitenciaria). Por copia está conforme. — O Escrivão, Generoso Ponce Filho.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

De Citação, com o prazo de vinte (20) dias.

Eu, Doutor Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. Faço saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve se processa uma ação de despejo, entre partes, Nelson de Alambary Luz, autor e, Waldemiro Santos, réu, em a qual foi requerido o seguinte; Sentença às folhas 15: — «Vistos etc. Ação de despejo proposta com fundamento na falta de pagamento de alugueres. No prazo legal, o réu não contestou a ação nem purgou a mora. Procede, pois, o pedido. Pelo exposto. Julgo procedente a ação e decreto o despejo do réu, fixando-lhe o prazo de dez dias para a desocupação do imovel. Custas, pelo réu. P. R. e I. Rio, vinte e nove de dezembro de mil novecentos e cinquenta e quatro. —S. P. Lima». Petição as fls. 15: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Civel. Nelson de Alambary Luz, nos autos da ação de despejo que move a Waldemiro dos Santos, tendo em dezoito de janeiro deste ano requerido a intimação do reu e demais ocupantes do imovel da rua Padre Juvenal número sessenta e três, ilha de Paquetá, para ciencia da respeitavel sentença que decretou o despejo do réu e fixou o prazo de dez dias para a desocupação do imovel e, como o reu Waldemiro dos Santos se ausentou da cidade, encontrando-se em lugar incerto e não sabido, vem requerer a Vossa Excelencia, determinar a sua intimação por edital, pelo prazo minimo que Vossa Excelencia houver por bem estabelecer. Termos em que, Pede deferimento. Rio de Janeiro, dezenove de setembro de mil novecentos e cinquenta e cinco. — p. p. Sylla Ribeiro, Advogado inscrição numero dois mil oitocentos e setenta e nove. Despacho: «Junte-se. Dezenove-nove cinquenta e cinco. — E. Pontes». Despacho as folhas 16: — «Notifique-se por edital com o prazo de vinte dias. Vinte e tres-nove-cinquenta e cinco. — E. Pontes». A vista do deferimento é expedido o presente edital, pelo teor do qual fica citado o réu Waldemiro Santos, para, no prazo de dez dias, findos os da publicação deste, ver, digo, deste, desocupar o imovel acima mencionado, ficando ciente de que este Juizo tem sua sede à rua Dom Manoel numero vinte e nove, primeiro andar. O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, Alvaro Ferreira da Costa, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, José Carlos Maciel da Silva, Escrivão, o subscrevo. — Sebastião Perez Lima. Está conforme. O Escrivão. — José Carlos Maciel da Costa.

Grande Concurso Mensal "GAZETA DE NOTICIAS"

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE GG

Os leitores de GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nosso premios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS à rua Téofilo Otoni 142, ou nos locais abaixo relacionados por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda. O qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal de 16 de novembro de 1955;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS juntamente com um envelope selado para a remessa pelo nosso Departamento de Divulgação e Propaganda ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

NOSSOS PREMIOS

São seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º PREMIO — Uma Geladeira, Climax, oferta de J. Isdard;
2º PREMIO — Maquina de Costura oferta da "Casa Neno";
3º PREMIO — Colchão de Molas "Pluma";
4º PREMIO — Liquidificador "Arno"
5º PREMIO — Uma Bicicleta

CARTA PATENTE Nº 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e aprovado pela Carta Patente Federal numero 197 de 17 de novembro de 1950.

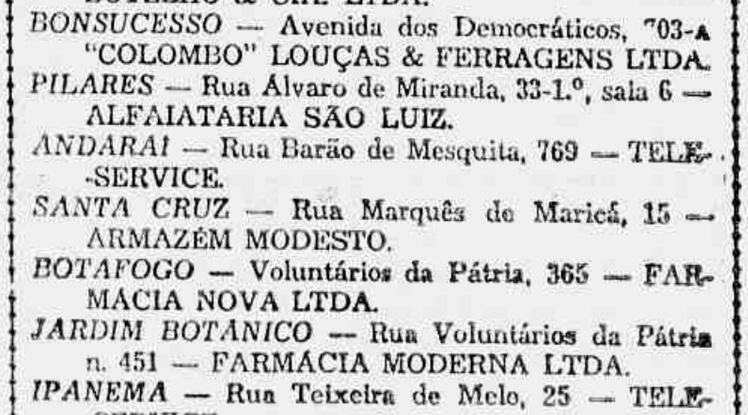
BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como premios terrenos. As datas de realização serão oportunamente marcadas.

Entretanto os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do proximo sorteio da série "GG" poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série "GG"

LOCAIS DE TROCA DE CUPÕES POR BILHETES

CENTRO — Avenida Presidente Vargas, esquina com Avenida Passos — CASA NENO.
Rua do Acre, esquina com Avenida
LARGO SÃO FRANCISCO, 23-1.º andar (Início da Rua do Teatro — ÓTICA SÃO MIGUEL
CIRCULAR DA PENHA — Rua Lobo Júnior, 1976 FARMÁCIA NOSSA SENHORA DA ESTRELA.
OLARIA — Rua Uranos, 1410-B — RELOJOARIA SÃO SEBASTIÃO.
PENHA — Rua Nicarágua, 238 — CASA PROLUX.
RAMOS — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — FARMÁCIA RAMOS.
ESTÁCIO — Rua Machado Coelho, 150 — FRIGO PARQUE LTDA.
RIO COMPRIDO — Rua do Bispo, 123 — BAZAR RIO COMPRIDO.
HIGIENÓPOLIS — Rua Darke de Matos, n. 4-A — BAZAR DO BAIRRO.
MÉIER — Av. Amaro Cavalcanti, 51 — CARLOS BOTELHO & CIA. LTDA.
BONSUCESSO — Avenida dos Democráticos, 703-A "COLOMBO" LOUÇAS & FERRAGENS LTDA.
PILARES — Rua Álvaro de Miranda, 33-1.º, sala 6 — ALFAIATARIA SÃO LUIZ.
ANDARAÍ — Rua Barão de Mesquita, 769 — TELE-SERVICE.
SANTA CRUZ — Rua Marquês de Maricá, 15 — ARMAZÉM MODESTO.
BOTAFOGO — Voluntários da Pátria, 365 — FARMÁCIA NOVA LTDA.
JARDIM BOTÂNICO — Rua Voluntários da Pátria n. 451 — FARMÁCIA MODERNA LTDA.
IPANEMA — Rua Teixeira de Melo, 25 — TELE-SERVICE.
ITAPIRU-RIO COMPRIDO — Rua Azevedo Lima, 25 e Rua Campos da Paz, 237 — ARMAZÉM PRINCIPAL.
ALDEIA CAMPISTA — Rua S. Francisco Xavier, esq.
PRAÇA DA BANDEIRA — Mariz e Barros — PALÁCIO DA CRIANÇA.
BANGU — Av. Santa Cruz, 1657 (Ao lado da GAZ-BRAS) — CASA DAS NOIVAS
MAR. HERMES — Av. Osvaldo Cordeiro de Faria n. 89-A — JOAQUIM F. DE ALMEIDA.
NITERÓI — Junto às Barcas. BANCA DE JORNAIS.



AGÊNCIA RAMOS DE AUTOMÓVEIS

Compra-se e troca-se carros usados Facilita-se a troca. Não compre seu carro, sem antes nos fazer uma visita.

AGÊNCIA RAMOS DE AUTOMÓVEIS LIMITADA

RUA URANOS 1217 — RAMOS — RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINO

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Em Tarietá, o Baicuru F. Clube

O clube de Campo Grande enfrentará domingo, o forte conjunto do Tupi F. C. - São Martinhox Washington Vila e Vargem Grande são, ainda, dois promissores encontros para domingo

Senado Federal

(CONCLUSÃO DA PÁGINA 8ª)

partido da mesma fórma se pronunciaria no mesmo sentido, pois é irrecusável a obediência que devemos ao soberano pronunciamento nas urnas livres da democracia.

A prestesa e exemplar imparcialidade com que se houve a Justiça Eleitoral de São Paulo me levam a secundar o apêlo reiteradamente feito pelo eminente Presidente do Tribunal Superior Eleitoral aos Tribunais Regionais no sentido de que enviem os respectivos resultados parciais a fim de possibilitarem a oficialização da apuração final.

Congratulo-me com a Assembléia Legislativa de São Paulo pela decisão que adotou na sessão plenária no dia 7 do corrente, manifestando-se unanimemente pela legalidade e posse dos eleitos, enviando meção ao Senado em que afirma o seu aplauso à atitude dos senadores paulistas.

São Paulo sempre prepugnou pelo respeito a Constituição, como muito bem afirmou o meu nobre colega senador Moura Andrade.

Como segundo orador, o Sr. Vivaldo Lima falou sôbre o Congresso Mundial de Alergia, que ora está funcionando em Quitandinha. O senador petebista pelo Estado do Amazonas adiantou-a seus pares as razões pelas quais, fôra realizado aquele certame demonstrando ao Senado o que o mesmo vem representar na moderna terapêutica e no campo da medicina social.

Na Ordem do Dia foram aprovados diversos projetos, inclusive o que retifica a Lei n. 2.368 de 9-12-54 que estima a Receita e fixa a Despesa da União; o que aprova o Convênio Comercial entre o Brasil e a Bolívia e a mensagem do Presidente da República que submeteu à apreciação do Senado a nomeação do senhor Octavio Gouvêa de Bulhões para o cargo de membro do Conselho Nacional de Economia.

Prêso entre as ferragens do ônibus o operário sofreu leves ferimentos

Impressionante desastre registrou-se ontem no cruzamento da Avenida dos Democráticos com rua Darke de Matos quando o ônibus de chpa 8-3456, dirigido pelo motorista Alvaro Vicente, que por ali trafegava, desgovernado projetou-se de encontro a um poste.

Em consequência o veículo ficou totalmente danificado, ficando preso, entre as ferragens, um passageiro que não pode ser retirado senão com o concurso do Serviço de Proteção e Salvamento do Corpo de Bombeiros, a qual após algum esforço, conseguiu retira-lo do interior do ônibus.

Contrariando a expectativa geral o passageiro, que foi identificado como Demerval da Silva (brasileiro, solteiro, rua Heliberto Freire, 188, Ramos) conseguiu ilêso do acidente, sofrendo apenas ligeiras escoriações, sendo grandemente aclamado pelos curiosos que ali se aglomeravam. O Comissario Lago do 20º D.P. tomou conhecimento do fato, tomando as providencias de praxe.

Reunidos no "O Globo"

Almoçaram ontem, no restaurante de "O Globo", em companhia de Roberto Marinho, os generais Lott, Mendes de Morais, Fiuza da Castro, coronel Mamede, os quais, depois do ágape, visitaram as oficinas daquele vespertino.

Apaixonado, o Mecanico

Apaixonado por sua noiva, uma jovem de cor morena, que reside à rua Barão de Petropolis, suicidou-se, na tarde de ontem, o mecanico João Simões, portador de doença pulmonar.

ANTECEDENTICA

Há cerca de cinco anos, o mecanico João Simões, (solteiro, 28 anos, rua Candido de Oliveira, 476), vem sendo assistido pela Associação Beneficiente São Francisco de Assis, (Avenida Presidente Vargas, 446, sala 1407), em face de ser portador de doença pulmonar. Decorridos 3 anos de tratamento, João Simões teve alta naquela Associação, não tendo entretanto, logrando o mesmo êxito na sua autarquia, pois na LAPUSC não foi confirmada a sua alta, razão porque continuou impedido de retornar ao seu trabalho.

VOLTA A' ASSOCIAÇÃO

Diante disso, o mecanico voltou à Associação, que já o vinha amparando e ali foi colocado como auxiliar de escritorio da Diretoria, que vem sendo exercida por D. Fernanda do Amaral.

A NOIVA

João Simões, quando de sua internação, era constantemente visitado por uma jovem de cor morena e rara beleza residente à rua Barão de Petropolis. Nessas visitas, a jovem levava ara o doivo, doces, frutas e revistas.

O SUICIDIO

Ontem, cerca das 17,30 horas, o mecanico João Simões, após pedir certa importancia emprestada a um companheiro de trabalho, comprou e ingeriu grande quantidade de formicida, no proprio sanitario da Associação onde veio a falecer. Ao local compareceu a Policia do 8º D.P. após as formalidades de praxe, fez remover o cadaver para o IML.

Excursionou a Associação Atlética Leopoldina

A Associação Atlética Leopoldina, atual líder do Campeonato Classista de Futebol, promovido pelo Centro Metropolitano de Desportos dos Comerciarios e Industriários, realizou uma breve excursão ao Estado de Minas Gerais, nos dias 29 de outubro último a 1º do corrente mes, tendo jogado em Nova Lima e Itabirito.

Na «Terra do Ouro», a equipe carioca enfrentou o forte conjunto do Retiro Eport Club, campeão local, com o qual empatou pelo escore de 3 x 2, numa peleja repleta de lances emocionantes e de boa técnica, que agradou plenamente ao numeroso público presente no magnifico campo do clube alvi-negro local.

Apos o jogo, a embaixada visitante foi recepcionada na sede do clube local.

No dia seguinte, 31, realizou-se uma visita as minas de ouro de Morro Velho e, à noite, os visitantes foram homenageados pela Diretoria do Vila Nova Atlético Clube.

A estada da delegação carioca em Nova Lima foi das mais agradáveis, cercada da tradicional gentileza da gente mineira.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões de fígado os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nos bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativo e bráquico digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23 2726 — RIO DE JANEIRO

Condenado a Reclusão, Colônia Agricola e Interdição para Cargo Público

Em sentença proferida nos autos respectivos, o juiz Decio Pio Borges de Castro, titular da 5ª Vara Criminal, resolveu condenar Francisco Rufino da Silva à pena de 2 anos e oito meses de reclusão por ter furtado do automovel de Otavio Zavoli Machado, varios objetos no valor de 787 cruzeiros.

O referido magistrado impôs ainda ao acusado a internação em colonia agricola por dois anos, a multa de dois mil cruzeiros e interdição por oito anos para o exercicio de cargo publico.

DRAMÁTICO . . .

(Continuação na 2ª pag.)

Estado Maior das Forças Armadas, considerando necessária a permanência do coronel Jurandir Bizarria Mamede na Escola Superior de Guerra, deixo de atender à solicitação do ministro da Guerra, no sentido de dispensar o referido oficial das funções que exerce, naquela casa.

A PRESENÇA DO BRIGADEIRO . . .

Logo após o desfecho da crise, no Catete, o brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronautica, foi recebido pelo Sr. Carlos Luz, com ele se trancando em longa conferência.

Após o entrevero, o brigadeiro Gomes, muito satisfeito, foi conduzido ao salão de refeições, onde lauto jantar o esperava, juntamente com o Presidente interino, Sr. Carlos Luz.

Não queremos entrar na apreciação do fato, que, entretanto, nos deixa a meditar.

CÂMARA FEDERAL

(CONCLUSÃO DA PÁGINA 3ª)

sistencia Medico Social da Armada). Quer saber o senhor Elias Adaime da relação completa do plano assistencial da referida instituição bem como qual o critério adotado pela atual diretoria para atender as partes e porque o diretor da AMSA proibe aos médicos a recepção dos representantes e propagandistas dos laboratórios de produtos farmacêuticos, o que não ocorre em nenhuma outra instituição pública ou privada do país.

FAVORITISMO

O item e do requerimento do Sr. Elias Adaime diz:

e) — por que o diretor da AMSA não dispensa tratamento igual, indistintamente, a todos os médicos e funcionários, instituindo ali um regime a seu bel prazer de favoritismo?

A FAZENDA

Depois de mais algumas perguntas sôbre incidentes entre funcionárias e o atual diretor da AMSA, bem como da utilização de veículos daquele estabelecimento medico que vivem carregando material de construção, termina o Sr. Elias Adaime, perguntando, como e quando, por que e por quem foi adquirida a Fazenda do Areal; objeto de requerimento de informações, e quanto custou a referida fazenda, bem como o nome do vendedor e comprador.

PROJETO DE CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS

Espera-se que entre em discussão no plenário, segunda-feira próxima, o Projeto n. 4.844-B, de 1954, referente à classificação de cargos do serviço público federal.

O projeto, já em Ordem do Dia e regime de urgência, tem inscritos, para falar os deputados Nelson Omegna Vasconcelos Costa, Wagner Estelita, Chagas Freitas, João Machado, Bruzzi Mendonça e Rogê Ferreira.

COLUNA SINDICAL

GERALDO DA MATTA MACHADO

A INDUSTRIA

IV

Quanto às possibilidades do operário, no regime altamente industrializado, vir a possuir os meios de produção e tornar-se, por sua vez patrão, elas são minimas.

No artezanato, devido à simplicidade dos instrumentos de produção, o trabalhador poderia facilmente obter sua propriedade. No sistema corporativo que precedeu à revolução industrial este acontecera, inclusive, a regra em virtude do principio hierárquico, costumeiro de natureza familiar, dos comunais.

Com o advento da industrialização vai pouco a pouco desaparecendo a propriedade pessoal da emprêsa e a viabilidade de um só individuo dominá-la, sobretudo se, como um operário, não dispõe das facilidades financeiras indispensáveis.

A máquina é cara, grande e complexa. A organização e montagem das grandes industrias requer capitais imensos que procuram se defender fechando o acesso aos pequenos capitalistas. Organizase o truste, procede-se ao «dumping» e a não ser que se esteja fortemente amparado por capitais vultosos, o fracasso é inevitável.

Difícil, senão impossivel, será o operário, nesse estudo de outras, começar humildemente com sua oficina até alcançar sua independência financeira.

Por outro lado na indústria só os capazes subsistem. De modo que cada qual tem que vencer os pertos, não contar com mais nada além de seu próprio capacidade. O protecionismo, tambem, não encontra modo de subsistir num pais altamente industrializado.

Finalmente o medo é filho da insegurança. Se o operário tem confiança em si mesmo e sabe que pode contar com a solidariedade de sua classe, ele não temerá aliar em seu sindicato. Com um sindicalismo forte o medo atua, aliás, no sentido inverso. O operário timido só espera proteção do sindicato e não entrando para ele sente-se, desamparado. Além disso teme as represálias que os progressos colegas podem tomar de sua covardia.

Em resumo. Só a industrialização favorece à existência de um sindicalismo forte e não adianta discutir as causas da fraqueza de nosso movimento operário se não nos apresentarem as medidas que devemos tomar para completar essa revolução industrial e obter a sua independência economica.

Nos próximos comentários, acompanharemos a evolução do sindicalismo no Brasil.

TRABALHADORES EM PRODUTOS FARMACEUTICOS

Os trabalhadores em produtos farmaceuticos desta capital, reunidos em Assembléia, decidiram autorizar a diretoria da entidade a recorrer para o Tribunal Superior do Trabalho da decisão do Tribunal Regional do Trabalho que lhes concedeu o aumento salarial de 20% sobre o salário base do acordo de julho de 1954.

O recurso será imediatamente encaminhado ao T. S. T.

TOLEDO PIZA HOJE AS 21,05 NA CONTINENTAL

A Emissora Continental, hoje, como todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21,05, leva ao ar o interessante programa «Tribuna Sindical» feito especialmente para lutar pelas justas reivindicações de toda classe obreira do país e que obedece a direção do radio-reporter Paulo Caringi.

Assim sendo, este programa receberá, hoje, a visita do lider dos trabalhadores maritimos Luiz de Toledo Piza, atual Conselheiro da Federação Nacional dos Trabalhadores Maritimos, que falará sôbre o aumento de salário de classe, que vem sendo reivindicado há mais de ano.

METALURGICOS DE VOLTA REDONDA

O Sr. Carlos Bueno, diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, desmentiu as noticias de que os metalurgicos de Volta Redonda voltariam a greve, como sinal de protesto contra as eleições que se realizarão no órgão de classe dos referidos trabalhadores.

RODOVIARIOS NO T. R. T.

O Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos está aguardando que o Tribunal Regional do Trabalho designe dia e hora para o julgamento das reivindicações dos motoristas, trocadores e despachantes da Goitaca.

AUMENTO DOS TEXTEIS

O Tribunal Regional do Trabalho deverá marcar por todo esse mês a data para o julgamento do dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Texteis contra os empregadores.

No Certame Classista

Realizou-se no último sabado a segunda rodada do Campeonato Classista de Futebol, promovido pelo Centro Metropolitano de Desportos dos Comerciários e Industriários, que apresentou como surprêsa a derrota do Brahma Esporte Clube e da Leopoldina Railway A. A., até então líderes do certame, frente aos quadros da A. A. Mauricio Villela e do Ultragaz A. C. respectivamente.

No gramado da estação de Colegio, a A. A. Mauricio Villela, fazendo alarde de um bom futebol conseguiu surprender o crack conjunto do Brahma, marcando o escore de 4 x 1.

Enquanto isso ocorria, no gramado do São Cristovão de Futebol e Regatas, a equipe do Ultragaz A. C., forte candidato ao titulo, infligia ao quadro leopoldinense o «placard» de 4 x 2, galgando, assim, a co-liderança, justamente com o quadro vencido

No campo da Avenida das Bandeiras, a Associação Remington Rand do Brasil colheu um bom resultado ao empatar, por dois tentos, com o Eletromar Futebol Clube.

Finalmente, o Standard Elétrica Futebol Clube, por 4 x 0, venceu ao Clube Sul América.

Após esta rodada, a classificação dos clubes é a seguinte:

1º lugar — Leopoldina Ry A. A. — 6 p. p.
1º lugar — Ultragaz A. Clube 6 p. p.
2º lugar — Brahma Esporte Clube — 7 p. p.
3º lugar — Eletromar Esporte Clube — 8 p. p.
3º lugar — A. A. Mauricio Villela — 8 p. p.
4º lugar — Clube Sul América 9 p. p.
5º lugar — Standard Elétrica Futebol Clube — 10 p. p.
6º lugar — A. Remington Rand — 16 p. p.

Venenos Suburbanos

Recebi uma nota do Manqueirinha Esporte Clube, contando coisas feias do Esporte Clube Lasbea, de Jacarépaguá. Não publiquei a nota porque não veio assinada. Diz o mistista que o juiz deste clube, que tem o nome de Fumaça, antes do jogo, recebeu uma vaca, do jogador Taica, que tinha apostado com um torcedor do Manqueirinha, quinhentos cruzeiros!

* * *

Tambem recebi, uma nota do A. A. Nacional, que reclama, do Esporte Clube Muravilha, não ter respondido o oficio, deste clube. Por favor senhoras desportistas enviem as notas assinadas...

* * *

Espero voltar somente na proxima semana se os DEUSES deixarem...

O festival do E. C. Onze Unidos

O Esporte Clube Onze Unidos, de Coelho Neto, promoverá, no proximo dia 15 feriado Nacional, um atraente festival esportivo, em sua praça de esportes.

O programa do festival está assim organizado:

As 11 horas: Danny Futebol Clube x Guanany Futebol Clube;

As 13 horas: Onze Unidos versus Internacional (aspirantes);

As 13 horas: Vargem Grande versus Unidos do Brasil (aspirantes);

As 14 horas: Vargem Grande versus Unidos do Brasil (amadores);

As 15,30 horas: Onze Unidos versus Internacional (amadores).

O Baicuru Futebol Clube excursionará, domingo, a Tarietá, ex-estação de Paracambi, onde enfrentará o Tupi Futebol Clube, um dos melhores conjuntos locais.

GRANDE CARAVANA

A fim de incentivar seus amadores, o Baicuru levará uma grande caravana de torcedores, que partirá às 11 horas de sua sede.

* * *

FILHOS DE S. JORGE VERSUS ENGENHO DO MATO

Em seus próprios dominios, o Clube Esportivo Filhos de São Jorge, receberá, amanhã, a visita do forte esquadrão do Engenho do Mato, com o qual travará uma luta que promete desenrolar movimentado.

* * *

S. MARTINHO VERSUS WASHINGTON LUIZ

Em seu campo oficial, ou seja o gramado do Comercio Exterior o Esporte Clube São Martinho receberá, na tarde de domingo, a visita do forte conjunto do Washington Vila Futebol Clube, com o qual pretiará amistosamente.

No primeiro encontro realizado em Marechal Hermes o Washington Vila, venceu de goleada. Agora, o clube da Cidade Nova lutará para vingar-se do primeiro revés.

* * *

O BAILE DO SANTISSIMO E.O.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, foi realizado, sábado último, um baile na sede do Santissimo, para a apresentação dos novos dirigentes do clube ao quadro social e aos co-irmãos, baile que o SEC realizou para homenagear seu quadro social.

Iniciando as festividades, foi entregue o titulo de sócio benemérito ao sócio número um Sr. Domingos Durante, que tendo sofrido um acidente nos olhos, não pôde ver a grande homenagem que lhe foi prestada.

O Sr. Oscar Feugoso, presidente do Santissimo, tendo em suas mãos o titulo que lhe foi entregue pelo Conselheiro Astrogildo Almeida Reis, disse, após breve improviso, que ele, o presidente, não queria entregar o titulo e passaria em mãos a mais alta côrte do Clube a Rainha senhorita Neide Pereira, que fez entrega do titulo ao Sr. Domingos Durante.

Compareceram às festividades os representantes dos clubes Posse Futebol Clube, São Braz Futebol Clube e Camará Futebol Clube.

* * *

O CACIQUE DERROTOU o CONCEIÇÃO

Recebendo, domingo ultimo, em seu campo, a visita do Comercio Futebol Clube, da Praça Mauá, o Esporte Clube Cacique, de Campo Grande, prosseguiu em sua marcha vitoriosa, levando a melhor pelo escore de 3 x 0, gols de Italo e Jaime.

* * *

QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR

O quadro do Cacique jogou com a seguinte formação:

Bibi, Wilson e Napoleão; Pitibinho, Hugo e Celso; Candinho, Pedro, Jaime, Italo e Chico.

Na preliminar, registrou-se um empate, pelo escore de 2 x 2.

Será conhecido . . .

(CONCLUSÃO DA PAGINA 12)

fará a indispensável revisão médica.

NOMES EM FOCO

Por outro lado, sabe-se que alguns jogadores já estão praticamente no selecionado, entre eles: Veludo, Paulinho, Santos, Pavão, Dequinha, Vavá, Pinga e outros.

CONCENTRAÇÃO A PARTIR DE HOJE

A concentração dos jogadores dar-se-á após o treino de hoje. Os craques segundo estamos informados ficarão em São Januário em companhia do técnico Flavio Costa.

MUITO BOM O MEIO

A reportagem constatou que Ademir o treino em São Januário é dos melhores. Todos sorriem e existindo a indispensável camaradagem entre os craques.

FLAVIO SE MOSTRA CONFIANTE

Evitando qualquer palavra mais grave, todavia, o sr. Flavio Costa se mostra confiante, uma vez que tem nas mãos um plantel digno e que se houve muito bem no ensaio inicial. Acredita Flavio que associando a classe ao esforço, o «scratch» realmente poderá fazer alvo de bom, mesmo com o reduzido tempo com que foi organizado.

Os paraguaios preteriram jogar em São Paulo, sómente na noite de 17 do corrente

SERÁ CONHECIDO, HOJE, O ONZE DO BRASIL

Logo após o apronto - Em São Januário o treino e concentração em seguida - Otimo o ambiente - O que apurou G. N. -:- Reportagem de Ricardo Carpenter

Mais uma vez estarão, na manhã de hoje, em ação, os jogadores convocados pelo Sr. Flavio Costa. Quanto ao treino matinal de hoje, vem sendo, como não podia deixar de acontecer, cercado de grande interesse, pois se trata do apronto derradeiro.

DEPOIS DO ENSAIO, A ESCALAÇÃO

Muito embora se possa chegar a uma conclusão [illegible] no time que defenderá o Brasil no primeiro cotejo com os guaranis, somente hoje, apos o apronto é que o sr. Flavio Costa vai saber com quais os elementos poderá contar, levando-se em conta que o médico Pais Barreto

(CONCLUI NA PAGINA 11)

VAVA

O "player" que aparece ao lado de Ademir tem seu pôsto garantido

PINGA

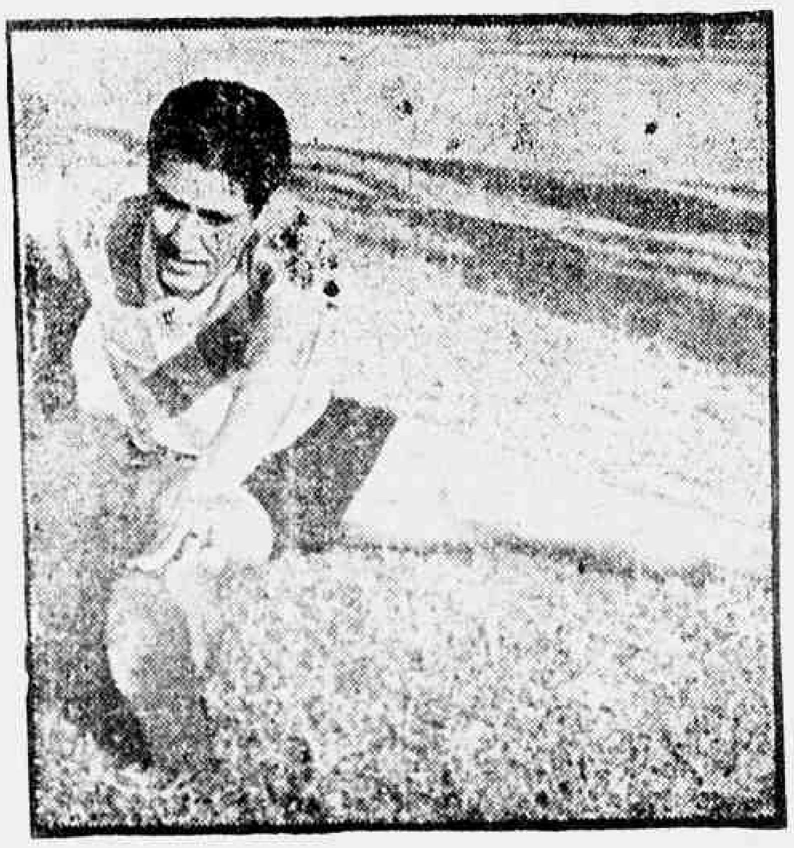
Outro "crack" cujo lugar já está assegurado

VALORES NOVOS DOS PARAGUAIOS

Esperam brilhar, domingo, contra os brasileiros, no primeiro jôgo

Exibe-se o Bangu, esta noite, em Belo Horizonte

Tendo como adversários o quadro do Atlético-Domingo, novo "match" — Escalado o onze guanabarino



GAVILAN

Surgirá em substituição a Zozimo no onze banguense

O Bangu vai dar combate, à noite de hoje, o quadro do Atlético Mineiro, numa partida que vem, sem favor algum, mexendo com os nervos dos torcedores mineiros. Trata-se, de fato, de um compromisso dos mais difíceis, pois, como se sabe, os «Carijós» jogam muito bem em seus domínios.

PELO PAGAMENTO DO PASSE DE UBALDO

Como se sabe, o quadro [illegible] pagamento do passe do [illegible] Ubaldo, [illegible] alvi-rubro. [illegible]

O ONZE BANGUENSE

Para o prelio de logo mais, o quadro do Bangú deverá formar assim:

Fernando; Joel e Torbis; Gavilan, Edson e Jorge; Wilson, Mario, Menezes, Decio e Nivio.

Como se observa, os jogadores Zizinho e Zozimo, ambos convocados para o selecionado, estarão de fóra.

DOMINGO, POSSIVELMENTE OUTRO ENCONTRO

Segundo conseguimos apurar junto ao técnico Tim, o Bangu [illegible] em [illegible] domingo, contra [illegible] em [illegible] — a convite da Sra. Sara Kubitschek — com finalidades filantrópicas, portanto.

TODOS BEM E CONFIANTES

Mesmo não contando com alguns craques, a verdade é que o Bangu, ainda assim, espera bons resultados, pois, como se sabe, Zizinho e Zozimo deixam lacunas dificeis de ser preenchidas.

ANO 20 — RIO — N.º 260

GAZETA DE NOTICIAS

6.ª FEIRA, 11 - Novembro - 1955

O TEMPO

TEMPO — Instavel passando a bom.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De Sueste a Nordeste frescos.
MAXIMA — 21.2
MINIMA — 15.9

No Maracanã, os Guaranis vão preparar-se coletivamente

Escalado o onze visitante -- Tranquilos e otimistas

Também estarão, hoje, em ação, coletivamente, os craques do Paraguai. Aliás, eles estiveram ontem, no proprio local da batalha, realizando rigoroso individual.

Quanto à parte fisica, os nossos visitantes deixaram otima impressão.

HOJE, A TARDE, O COLETIVO

Os jogadores do Paraguai estarão, hoje, à tarde, empenhados num treino de conjunto, sendo que o mesmo contará com todos os valores efetivos, pois, como se sabe, ontem chegaram os demais craques de Assunção.

ESCALADO PRATICAMENTE O «SCRATCH»

Podemos, finalmente, revelar, que o time paraguaio já está praticamente escalado, devendo o técnico Manoel Luiz Gomes lançar, contra o Brasil, o seguinte time: Manuel Benitez; Maciel e Hermozila; Vilalba e Veiga; Hermes, Infraim, Dario, Jara Rolon e Canete.

NO LUXOR HOTEL

Depois do treino, os jogadores regressarão ao Hotel Luxor, em Copacabana, onde ficarão concentrados.

Indio, afinal, em condições de reaparecer

O jogador Indio treinou ontem, no time de cima. E o craque se saiu muito bem do exercicio.

Conseguiu treinar durante nada menos de noventa minutos e marcou ainda um belo tento.

CONTRA O MADUREIRA

Podemos revelar mais que Indio já está em condições de voltar contra o Madureira, na rodada do dia 20 do corrente.

SATISFEITO O CRAQUE

A nossa reportagem manteve rápida palestra com o dedicado jogador. E apurou, então, que o craque se mostra jubiloso com a sua volta, pois, na verdade, já estava saudoso das canchas.

Indio, sem duvida, virá dar outra feição ao time rubro-negro mormente ao seu ataque que não está cem por cento, depois da contusão de Evaristo.

INDIO

Vai reaparecer no onze rubro-negro, contra o Madureira

Hoje, á noite, a instalação do Congresso da Grande "Copa do Atlantico"